

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903 FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESO-PRC-2023/00	0225	
INTERESSADOS	USP / Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação de São Carlos		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Matemática - Bacharelado e Licenciatura		
RELATORA	Cons ^a Bernardete An	gelina Gatti	
PARECER CEE	Nº 239/2025	CES "D"	Aprovado em 24/09/2025 omunicado ao Pleno em 08/10/2025

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Pró-Reitor de Graduação da Universidade de São Paulo, encaminha a este Conselho, pelo Ofício PRG/A/028/2023, protocolado em 19/07/2023, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado e Licenciatura em Matemática, oferecido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação de São Carlos, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 – fls. 3.

A solicitação de Renovação do Reconhecimento dos Cursos foi realizada dentro do prazo estabelecido pelo art. 47 da Deliberação CEE 171/2019. A Assessoria Técnica baixou em diligência pelo Ofício AT 254/2023, solicitando o atendimento à Resolução CNE/CP 07/2018, referente as diretrizes para extensão, explicitando as disciplinas e/ou projetos com carga horária de extensão, bem como atendimento a Deliberação CEE nº 216/2023. A resposta foi enviada por meio do Ofício SvGrad 96/2023, de 30/10/2023 e consta de fls. 426 a 477. Após verificação da documentação os autos foram encaminhados à CES em 30/10/2023 – fls. 479 para indicação de Especialistas para análise do pedido e visita in loco. A Portaria CEE-GP 476, de 22/11/2023, designou os Especialistas, Profs.Drs. Érica Josiane Coelho Gouvêa e Inocêncio Fernandes Balieiro Filho, para emitir Relatório Circunstanciado sobre o Curso em pauta. A visita *in loco* foi agendada para os dias 11 e 12/3/2024.

O Relatório Circunstanciado dos Especialistas foi juntado aos autos em 09/04/2024 e foram encaminhados à Assistência Técnica para informar. Os autos foram redistribuídos na Assessoria Técnica em 25/03/2025, por meio do despacho às fls. 512. A Assessoria Técnica encaminhou Ofício a IES em 14/05/2025, solicitando a atualização dos Quadro de demanda do curso nos últimos processos seletivos, bem como o demonstrativo de alunos matriculados e formados no Curso. A Instituição atendeu a essa solicitação em 28/05/2025.

1.2 APRECIAÇÃO

Com base nas normas em vigência, pertinentes à solicitação, nos documentos apresentados pela Instituição e no Relatório da Comissão de Especialistas, passo a relatar o presente processo, apresentando de início dados legais da instituição e do curso.

Recredenciamento da Instituição	Parecer CEE 593/2023 e Portaria CEE-GP 510/2023, publicada no DOE em 13/12/2023, pelo prazo de dez anos		
Reitor	Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior – mandato jan/2022 a jan/2026		
Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Matemática	Parecer CEE 185/2019 e Portaria CEE-GP 263/2019, publicada no DOE em 15/06/2019, pelo prazo de cinco anos		
Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Matemática	Parecer CEE 411/2019 e Portaria CEE-GP 533/2019, publicada no DOE em 17/12/2019, pelo prazo de cinco anos		
Adequação Curricular à Deliberação CEE 111/2012, alterada pela Deliberação CEE 154/2019, do Curso de Licenciatura em Matemática	Parecer CEE 194/2019 e Portaria CEE-GP 265/2019, publicada no DOE em 15/06/2019		

Responsáveis pelo Curso:

Bacharelado em Matemática: Prof. Drº. Fernando Manfio, possui Livre-docência, Pós-Doutorado pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, Doutorado em Matemática pela Universidade de São Paulo,





USP, Mestrado em Matemática pela Universidade Federal de São Carlos, USCAR e Graduação em Matemática pela Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, ocupa o cargo de Coordenador do Curso. Licenciatura em Matemática: Profª. Drª. Renata Cristina Geromel Meneghetti, possui Livre-docência, Pós-Doutorado pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Doutorado em Educação Matemática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Mestrado em Educação Matemática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP e Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, ocupa o cargo de Coordenadora do Curso

A – Bacharelado em Matemática Dados Gerais

Horários de Funcionamento:	Integral: das 8h10 min às 18h, de segunda à sexta-feira.	
Duração da hora/aula:	50 minutos	
Carga horária total do Curso:	2400 horas	
Número de vagas oferecidas:	30 vagas por ano	
Tempo para integralização:	Mínimo: 8 semestres	
rempo para integranzação:	Máximo: 12 semestres	
Forma de Ingresso	Vestibular	

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Cursos de Bacharelado e Licenciatura

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
	3	10 a 20 alunos	-
Calaa da Aulaa	6	47 a 50 alunos	-
Salas de Aulas	6	73 a 77 alunos	=
	3	100 a 124 alunos	-
Salas Pró-aluno	01 no bloco 1	21 micros	-
	03 no bloco 1	20 a 31 micros	=
Laboratórios	04 no bloco 6	31 micros	-
	10 na área II	10 a 31 micros	=
Anfiteatros	01	90 lugares	=
Anfiteatros	01	230 lugares	=
Anfiteatros (área II)	01	92 lugares	-

Biblioteca para os Curso de Bacharelado e Licenciatura

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o Curso	Específica da área
Total de livros para o curso	46.691 volumes
Fascículos de Periódicos	98.693
Periódicos on-line	132.000
Teses	3.267 volumes
Produção científica do ICMC	15.032
Outros	2 salas de treinamento e videoconferência 1 sala de estudo 24 horas 14 salas de estudo em grupo 64 espaços de estudo individual 15 computadores com acesso à internet para uso público

Corpo Docente Disciplinas de Código SCC

Docente	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	Disciplina
1.Agma Juci Machado Traina	Livre-docência Pós-Doutorado pela Carnegie Mellon University, CMU Doutorado em Fisica Computacional pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Ciências de Computação São Carlos pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Bacharelado em Informática pela Universidade de São Paulo, USP	RDIDP	Mineração a partir de grandes bases de dados Computação gráfica
2.Alaor Cervatti Neto	Doutorado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Ciências da Computação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	12 horas	- Computação gráfica - Inteligência Artificial
3.Caetano Traina Junior	Livre-docência Pós-Doutorado pela Carnegie Mellon University, CMU Doutorado em Física pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Ciências da Computação pela Universidade de São Paulo, USP Especialização em ênfase em Computação Eletrônica pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade de São Paulo, USP	RDIDP	- Bases de dados - Organização de Arquivos





4.Elaine Parros Machado de Sousa	Doutorado em Ciências da Computação e Matemática Computacional pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Ciências da Computação e Matemática Computacional pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Bacharelado em Ciência da Computação pela Universidade de São Paulo, USP	RDIDP	- Estruturas de dados I - Bases de dados
5.Fernando Pereira dos Santos	Pós-Doutorado pela Universidade de São Paulo, USP Doutorado em Ciências da Computação e Matemática Computacional pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Especialização em MBA em Gestão de Projetos pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Ciências da Computação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	12 horas	- Introdução à ciência de Computação II
6.José Fernando Rodrigues Junior	Livre-docência Pós-Doutorado pela Université Grenoble-Alpes, UGA Pós-Doutorado pela Universitáde de São Paulo, USP Doutorado em Ciências da Computação e Matemática Computacional pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Ciências da Computação e Matemática Computacional pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Bacharel em Ciências da Computação pela Universidade de São Paulo, USP	RDIDP	- Programação Orientada a objetos
7.Kuruvilla Joseph Abraham	Pós-Doutorado pelo Instituto de Estudos Avançados, USP Pós-Doutorado pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, USP Pós-Doutorado pela Technische Universitat Dortmund, TU Pós-Doutorado pelo National Institute for Nuclear and High Energy Physics, NIKHEF Doutorado em Física pela Universitat Bern, UNIBE	12 horas	- Introdução à ciência de dados
8.Marcelo Garcia Manzato	Livre-docência Doutorado em Ciências da Computação e Matemática Computacional pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Ciências da Computação e Matemática Computacional pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Ciência da Computação pela Universidade Estadual de Londrina, UEL	RDIDP	- Algoritmos e estruturas de dados I
9.Maria Cristina Ferreira de Oliveira	Livre-docência Pós-Doutorado pela University of Massachusetts Doutorado em Elettronic Engineering pela Bangor University Graduação em Bacharelado em Ciência da Computação pela Universidade de São Paulo, USP	RDIDP	- Modelagem Computacional em Grafos
10.Moacir Antonelli Ponti	Livre-docência Pós-Doutorado pela University of Surrey Doutorado em Biotecnologia pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados pela Universidade de Franca, UNIFRAN	RTP	- Introdução à ciência de Computação II
11.Ricardo Marcondes Marcacini	Pós-Doutorado pela Universidade de São Paulo, USP Doutorado em Ciências da Computação e Matemática Computacional pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Ciências da Computação e Matemática Computacional pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Bacharelado em Informática pela Universidade de São Paulo, USP	RDIDP	- Computação Gráfica - Aprendizado de Máquina
12.Robson Leonardo Ferreira Cordeiro	Livre-docência Pós-Doutorado pela Universidade de São Paulo, USP Doutorado em Ciências da Computação e Matemática Computacional pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS Graduação em Bacharelado em Ciência da Computação pela Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE	RDIDP	- Introdução a ciência de dados
13.Roseli Aparecida Francelin Romero	Livre-docência Pós-Doutorado pela Carnegie Mellon University, CMU Doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Mestrado em Ciências da Computação e Matemática Computacional pela Universidade de São Paulo, USP Especialização em ênfase em Computação pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, ICMC Graduação em Bacharelado em Matemática pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, ICMC	RDIDP	Redes Neurais e Aprendizado profundo (espelhada com SCC5809) Introdução a ciência de dados Redes Neurais e Aprendizado Profundo Aprendizado de Máquina
14.Rudinei Goularte	Livre-docência Doutorado em Ciência da Computação pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Ciências da Computação pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS	RDIDP	- Algoritmos e Estruturas de dados I





15.Solange Oliveira Rezende	Livre-docência Pós-Doutorado pela University od Minnesota System, UMN Doutorado em Engenharia Mecânica pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Ciências de Computação e Matemática Computacional pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Licenciatura em Ciências Habilitações Matemática pela Universidade Federal de Uberlândia, UFU	RDIDP	- Inteligência Artificial
16.Tiago Santana de Nazaré	Doutorado em Ciências da Computação e Matemática Computacional pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Ciências de Computação pela Universidade de São Paulo, USP	12 horas	- Redes Neurais e Aprendizado Profundo - Introdução à ciência de dados

Disciplinas de Código SMA

Docente	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	Disciplina
Alexandre Nolasco de Carvalho	Livre-docência Pós-Doutorado pela Universidade Complutense de Madrid, UCM Pós-Doutorado pela Universidade Complutense de Madrid, UCM Pós-Doutorado pela University of Nebraska Administration Doutorado em Center for Dynamical Systems and Nonlinear Studies pela Georgia Institute of Technology Mestrado em Matemática pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Engenharia Elétrica (ênfase em Eletrônica) pela Universidade de São Paulo, USP	RDIDP	- Espaços Métricos - Análise
2.Ali Tahzibi	Livre-docência pela Universidade de São Paulo, USP Pós-Doutorado pela Universidad de la Republica Uruguay, UNDELAR Pós-Doutorado pela Universidade do Porto Pós-Doutorado pela Universidade de São Paulo, USP Doutorado em Matemática pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, IMPA Graduação em Matemática pela Sharif University od Technology	RDIDP	- Introdução à Teoria da Medida - Análise II - Formas Diferenciais e Aplicações
3.Ana Claudia Nabarro	Livre-docência Pós-Doutorado pela Durham University Pós-Doutorado pela Universitat de Valência Pós-Doutorado pela Universitat de Valência Pós-Doutorado pela Universidade de São Paulo, USP Doutorado em Matemática São Carlos pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Matemática São Carlos pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	RDIDP	- Geometria Analítica
4.Ana Paula Peron	Livre-docência Pós-Doutorado pela Universidade de Granada, UGR Pós-Doutorado pela Universidad Tecnica Federico Santa Maria, UTFSM Doutorado em Matemática pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Matemática pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Matemática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	RDIDP	- Geometria Analítica
5.Behrooz Mirzaii	Livre-docência Pós-Doutorado pela The Abdus Salam Internacional Centre for Theoret Pós-Doutorado pela Sharif University of Tecnology Pós-Doutorado pela University College Dublin, UCD Pós-Doutorado pela Universidade de São Paulo, USP Pós-Doutorado pela International Centre for Theoretical Physics, ICTP Pós-Doutorado pela International Centre for Theoretical Physics, ICTP Pós-Doutorado pela International Centre for Theoretical Physics, ICTP Pós-Doutorado pelo Institut Des Hautes Estudes Scientifiques, IHES Pós-Doutorado pelo Queens University of Belfast, QUB Pós-Doutorado pela Max Planck Institute for Mathematics Doutorado em Max Planck Institute for Mathematics Doutorado em Master in Mathematics pela Sharif University of Technology Mestrado profissional em Arithmetc pela Utrecht University of Scaladação em Bachelor in Mathematics pela Iran University of Scaladação em Bachelor in Mathematics pela Iran University of Sciense and Technology	RDIDP	- Topologia Algébrica - Introdução aos Estudos da Educação - Ensino de Matemática para Alunos com necessidades especiais
6.Carlos Alberto Maquera Apaza	Livre-docência Pós-Doutorado pela Écola normale superieure de Lyon, UMPA Pós-Doutorado pelo Instituto de Ciências e de Computação, USP Doutorado em Matemática pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Matemática pela Universidade Federal Fluminense, UFF Graduação em Bachiller em Matemática pela Universidad Nacional de San Agustin, UNSA	RDIDP	- Introdução à Topologia Diferencial - Geometria Analítica - Álgebra Linear
7.Carlos Henrique Grossi Ferreira	Livre-docência Pós-Doutorado pela Max Planck Institut fur Mathematik Pós-Doutorado pelo Institut des Hautes Etudes Scientifiqyes, IHES Pós-Doutorado pela Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG Doutorado em Matemática pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Graduação em Matemática pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP	RDIDP	- Geometria Diferencial - Introdução aos Grupos de Lie - Tópicos de Matemática I - Mecânica Quântica para Matemáticos





8.Daniel Levcovitz	Livre-docência Pós-Doutorado pela Massachussets Institute of Technology, MIT Doutorado em Matemática pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, IMPA Mestrado em Matemática pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, IMPA Graduação em Bacharlado em Matemática pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ	RDIDP	- Álgebra III - Geometria Analítica - Álgebra II
9.Daniel Smania Brandão	Livre-docéncia Pós-Doutorado pela Ecole Normale Supérieure Paris Pós-Doutorado pela State University of New York Doutorado em Matemática pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, IMPA Mestrado em Matemática pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, IMPA Graduação em Matemática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	RDIDP	- História da Matemática - Introdução aos Sistemas Dinâmicos
10.Ederson Moreira dos Santos	Livre-docência Pós-Doutorado pela Universitá Degli Studi di Roma La Sapienza, UNIROMA Pós-Doutorado pela Université Pierre et Marie Curie Pós-Doutorado pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Doutorado em Matemática pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Graduação em Matemática pela Universidade Estadual de Maringá, UEM	RDIDP	- Topologia - Cálculo I
11.Eugenio Tommaso Massa	Livre-docência Pós-Doutorado pela Universidad de Santiago de Chile Pós-Doutorado pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Doutorado em Matemática pela Universitá Degli Studi di Milano, UNIMI Graduação em Engenharia Aeroespacial pela Politécnico Di Milano, PDM	RDIDP	- Matemática Discreta I
12.Farid Tari	Livre-docência Pós-Doutorado pela Universidade de Liverpool Pós-Doutorado pela Universidade de Aarhus Doutorado em Teoria de Singularidades pela Universidade de Liverpoll Graduação em Diplome D'Etudes Superieures pela Universidade de Bab-Ezouar	RDIDP	- Geometria Analítica
13.Herivelto Martins Borges Filho	Livre-docência Pos-Doutorado pela Harvard University Doutorado pela University of Texas at Austin Mestrado em Matemática pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade de São Paulo, USP	RDIDP	- Álgebra I
14.Igor Mencattini	Livre-docência Pós-Doutorado pela International School for Advanced Studies Pós-Doutorado pelo Dipartimento di Matematic Pós-Doutorado pela Augsburg Univeritaat Pós-Doutorado pela University of Nort Carolina at Chapel Hill Doutora em Mathematics pela Boston University, BU	RDIDP	- Mecânica Quântica para Matemáticos
15.José Eduardo Prado Pires de Campos	Pós-Doutorado pela Universidad Complutense de Madrid, UCM Doutorado em PhD in Mathematics pela Brandeis University Mestrado em Matemática pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Bacharelado em Matemática pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR	RDIDP	- Álgebra Linear - Geometria Analítica
16.Karla Barbosa de Freitas Spatti	Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Ciências de Computação e Matemática Computacional pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Matemática pela Universidade Federal de Uberlândia, UFU Graduação em Matemática (Licenciatura) pela Universidade de Franca, UNIFRAN Graduação em Matemática (Bacharelado) pela Universidade Federal de Uberlândia, UFU	12 horas	- Geometria Analítica - Cálculo IV
17.Leandro Fiorini Aurichi	Livre-docência Pós-Doutorado pela Universidade de São Paulo, USP Doutorado em Matemática pelo Instituto de Matemática e Estatística, IME USP Mestrado em Matemática pelo Instituto de Matemática e Estatística, IME USP Graduação em Bacharelado em Matemática pelo Instituto de Matemática e Estatística, IME USP	RDIDP	- Topologia - Fundamentos para a Matemática do Ensino Superior - Aplicações de Teoria dos Conjuntos
18.Márcia Cristina Anderson Braz Federson	Livre-docência Pós-Doutorado pela Academy of Scienses of The Czech Republic Pós-Doutorado pela Universidade de São Paulo, USP Doutorado em Matemática pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Matemática pela Universidade de São Paulo, USP Especialização em Matemática pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Matemática (Bacharelado) pela Universidade Presbiteriana Mackenzie Graduação em Matemática (Licenciatura) pela Universidade Presbiteriana Mackenzie	RDIDP	- Geometria Análitica
19.Maria do Carmo Carbinatto	Livre-docência Pós-Doutorado pela Jagiellonian University Doutorado em Center for Dynamical Systems and Nonlienar Studies pela Georgia Institute of Technology Mestrado em Matemática pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	RDIDP	- Análise - Álgebra Linear - Ensino de Matemática para alunos com necessidades especiais





20.Miriam Garcia Manoel	Livre-docência Pós-Doutorado pela University of Surrey Doutorado em Matemática pela University of Warwick Mestrado em Matemática pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Matemática pela Universidade de São Paulo, USP	RDIDP	- Geometria Analítica
21.Nivaldo de Góes Grulha Junior	Livre-docência Pós-Doutorado pela Universitat de Valência Pós-Doutorado pela Northeastern University Pós-Doutorado pela Aix-Marselle Université Pós-Doutorado pela Aix-Marselle Université Pós-Doutorado pela Universidade de São Paulo, USP Doutorado em Matemática pela Universidade de São Paulo, USP Especialização em História e Cultura Afro-Brasileira pelo Instituto Nacional de Ensino Graduação em Bacharelado em Matemática pela Universidade de São Paulo, USP	RDIDP	- Introdução à Topologia Diferencial
22.Raimundo Nonato Araújo dos Santos	Livre-docência Pós-Doutorado pela Michigan State University Pós-Doutorado pela Northeastern University Pós-Doutorado pela Northeastern University Doutorado em Matemática pela USP São Carlos Mestrado em Matemática pela Universidade Federal do Ceará, UFC Graduação em Bacharel em Matemática pela Universidade Federal da Bahia, UFBA	RDIDP	- Formas Diferenciais e Aplicações – Geometria Analítica
23.Regilene Delazari dos Santos Oliveira	Livre-docência Pós-Doutorado pela Universitat Autonoma de Barcelona, UAB Pós-Doutorado pelo Instituto de Matemática Estatística e Computação Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Matemática pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, ICMC Graduação em Licenciatura em Matemática pelo Instituto de Geociências e Ciências Exatas	RDIDP	- Geometria Analítica - Elementos de Matemática - Cálculo I
24.Roberta Godoi Wik Atique	Livre-docência Pós-Doutorado pela University of Leeds Doutorado em Matemática pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Matemática pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Matemática pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR	RDIDP	- Geometria Análitica
25.Roberto Carlos Alvarenga da Silva Junior		RDIDP	- Álgebra I - Álgebra II
26.Ruy Tojeiro de Figueiredo Junior	Pós-Doutorado pela State University Doutorado em Matemática pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, IMPA Mestrado em Matemática pela Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG Graduação em Bacharelado em Matemática pela Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG	RDIDP	- Geometria Analítica - Equações Diferenciais Parciais
27.Sérgio Luíz Zani	Livre-docência Doutorado em Mathematics pela The Sate University Mestrado em Matemática pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Matemática pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR	RDIDP	- Introdução à Análise Funcional
28.Victor Hugo Jorge Perez	Livre-docência Pós-Doutorado pela Purdue University Pós-Doutorado pela Durham University Pós-Doutorado pela Durham University Pós-Doutorado pela Universidad de Valencia Doutorado em Matemática pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Matemática pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP	RDIDP	- Geometria Analítica
29.Willian Hans Goes Corrêa	Pós-Doutorado pela Universidade de São Paulo, USP Doutorado em Matemática pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Matemática pela Universidade de São Paulo, USP	RDIDP	- Elementos de Matemática - Análise

Disciplinas de Código SME

Docente	Titulação Acadêmica	Trabalho	Disciplina
1.Adriano Kamimura Suzuki	Doutorado em Estatística pela Universidade Federal de São Carlos Mestrado em Estatística pela Universidade Federal de São Carlos Graduação em Matemática (Licenciatura) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	RDIDP	- Introdução à Teoria das Probabilidades
2.Cibele Maria Russo Noveli	Pós-Doutorado pelo Erasmus Medical Center Pós-Doutorado pela Universidade de São Paulo, USPe Doutorado em Estatística pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Ciências de Computação e Matemática Computacional pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Matemática Aplicada e Computação Científica pela Universidade de São Paulo, USP	RDIDP	- Introdução à Inferência Estatística - Análise Multivariada e Aprendizado Não Supervisionado
3.Everaldo de Mello Bonotto	Livre-docência pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, ICMC Pós-Doutorado pela Universidad de Sevilla, US Pós-Doutorado pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, ICMC Doutorado em Matemática pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Matemática pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	RDIDP	- Funções de Variável Complexa





4.Fabrício Simeoni de Sousa	Livre-docência Pós-Doutorado pela The University of Texas at Dallas, UTDALLAS Pós-Doutorado pela Delit University of Technology Doutorado em Ciências da Computação e Matemática Computacional pela Universidade de São Paulo Mestrado em Ciências da Computação e Matemática Computacional pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Matemática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	RDIDP	- Métodos Numéricos em Equações Diferenciais
5.Francisco Aparecido Rodrigues	Livre-docência Pós-Doutorado pela University of Warwick Pós-Doutorado pela Universidade de São Paulo, USP Doutorado em Física pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Física pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Física pela Universidade de São Paulo, USP	RDIDP	- Redes Complexas
6.Gustavo Carlos Buscaglia	Doutorado em Engenharia Nuclear pelo Instituto de Física DR. J. A. Balseiro	RDIDP	- Métodos do Cálculo Numérico I
7.Jorge Luiz Bazán Guzmán	Livre-docência Pós-Doutorado pela University of Connecticut Pós-Doutorado pela Universidade de São Paulo, USP Pós-Doutorado pela Facultad de Ciencas de la Educacion – Universidad de Granada Doutorado em Estatística pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Psicologia pela Universidad Nacional Mayor de San Marcos, UNMSM Graduação em Ing. Estatística peal Universidade Nacional Agraria La Molina, UNALM	RDIDP	- Modelos de Regressão e Aprendizado Supervisionado
8.Katiane Silva Conceição	Livre-docência Pós-Doutorado pela University of Connecticut Doutorado em Estatística pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR Mestrado em Biometria e Estatística Aplicada pela Universidade Federal Rural de Pemambuco, UFRPE Graduação em Estatística pela Universidade Federal da Bahia, UFBA	RDIDP	- Introdução à Inferência Estatística
9.Mariana Cúri	Livre-docência Pós-Doutorado pela University of Iowa Doutorado em Estatística pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Estatística pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Bacharelado em Estatística pela Universidade de São Paulo, USP	RDIDP	- Introdução à Inferência Estatística - Mineração Estatística de Dados (optativa)
10.Marina Andretta	Livre-docência Pós-Doutorado pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Doutorado em Ciência da Computação pelo Instituto de Matemática e Estatística Mestrado em Ciência da Computação pelo Instituto de Matemática e Estatística Graduação em Bacharielado em Ciência da Computação pelo Instituto de Matemática e Estatística	RDIDP	- Introdução à Programação de Computadores
11.Marinho Gomes de Andrade Filho	Livre-docência Pós-Doutorado pela University of Connecticut Pós-Doutorado pela University of Connecticut Pós-Doutorado pela Universidade Carlos III de Madri Doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Hestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Especialização em Curso de Operação de Sist. Hidrotérmicos pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Pernambuco, UFPE	RDIDP	- Séries Temporais e Aprendizado Dinâmico
12.Mário de Castro Andrade Filho	Livre-docência Pós-Doutorado pela University of Connecticut Doutorado em Estatística pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ Graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Ceará, UFC	RDIDP	- Estatística Computacional
13.Reiko Aoki	Pós-Doutorado pela Universidade de São Paulo, USP Doutorado em Estatística pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Estatística pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Graduação em Bacharelado em Estatística pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP	RDIDP	- Modelos de Regressão e Aprendizado Supervisionado I
14.Ricardo Sandes Ehlers	Pós-Doutorado pela University College Dublin, UCD Doutorado em Estatística pela University of Surrey Mestrado em Estatística pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ Graduação em Estatística pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ	RDIDP	- Séries Temporais e Aprendizado Dinâmico
15.Roberto Federico Ausas	Livre-docência Pós-Doutorado pela Universidade de São Paulo, USP Doutorado em Ciências de La Ingenieria pelo Instituto de Física Dr. J. A. Balseiro, IFJAB Graduação em Engenharia Nuclear pelo Instituo de Física Dr. J. A. Balseiro, IFJAB	RDIDP	- Fundamentos de Análise Numérica
16.Thomas Kauê Dal'Maso Peron	Pós-Doutorado pela Universidade de São Paulo, USP Doutorado em Física pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Física pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Física Computacional pela Universidade de São Paulo, USP	RDIDP	- Modelos de Regressão e Aprendizado Supervisionado I





17.Tiago Pereira da Silva	Livre-docência Pós-Doutorado pela Imperial College London – South Kensington Campus Pós-Doutorado pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicad, IMPA Pós-Doutorado Pela Humboldt-Universitar Zu Berlin, HUB Pós-Doutorado pela Universidade de São Paulo, USP Pós-Doutorado pela Helmgoltz Center for Mind and Brain Dynamics, HC Doutorado em Nonlinear Dynamics pela University of Potsdam Graduação em Bacharelado em Física pela Universidade de São Paulo, USP	RDIDP	- Equações Diferenciais Ordinárias
18. Vicente Garibay Cancho	Livre-docência Pós-Doutorado pela University of Connecticut, UConn Doutorado em Estatística pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Estatística pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Graduação em Estatística pela Universidad Nacional Agraria La Molina. UNALM	RDIDP	- Análise Multivariada e Aprendizado Não Supervisionado'

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Doutores	63	100%
Total	63	100%

Quanto à titulação, o Corpo Docente atende plenamente à Deliberação CEE 145/2016.

Corpo Técnico para o Curso de Bacharelado e Licenciatura

Tipo	Número
Analista p/ Assuntos Administrativos	2
Analista Contábil Financeiro	1
Analista de Sistemas	6
Analista Acadêmico	1
Analista de Comunicação	1
Auxiliar Administrativo	4
Auxiliar de Cozinha	1
Auxiliar de Materiais	1
Auxiliar de Serviços Gerais	2
Auxiliar de Manutenção/obras	2
Auxiliar Documentação Informação	1
Bibliotecário	3
Contador	2
Especialista em Laboratório	2
Motorista	2
Secretário	14
Técnico p/ Assuntos Administrativos	27
Técnico Contábil Financeiro	3
Técnico Documentação e Informação	3
Técnico de Informática	12
Técnico Manutenção Eletrônica	1
Técnico de Manutenção/obras	7
Técnico Acadêmico	1
Técnico de Gráfica	1

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos - Bacharelado

	Demanda do Carso nos ditinios i rocessos deletivos Dadnarelado							
C	Vagas		Inscritos		Candida	ato/Vaga		
Semestre	Fuvest	SiSu	Fuvest	SiSu	Fuvest	SiSU		
2019	21	9	67	104	3,19	12,1		
2020	21	9	66	130	3,14	14,44		
2021	21	9	69	92	3,29	10,22		
2022	21	9	48	126	2.29	14		

	Vagas Inscritos Candidato/Vaga			Inscritos			/aga		
Semestre	Fuvest	ENEM- USP*	Provão Paulista**	Fuvest	ENEM- USP	Provão Paulista	Fuvest	ENEM- USP	Provão Paulista
2023	21	9	-	52	81	-	2,48	9	-
2024	21	5	4	47	60	38	2 24	12	9.5

Esclarece-se que: *A partir de 2023 o ingresso pelo SiSu foi substituído pelo ingresso através do ENEM-USP. Mais informações sobre o processo em https://www.fuvest.br/acervo-enem-usp/. O curso reservou 9 vagas para este ingresso em 2023. A partir de 2024 o curso aderiu e destinou 4 vagas para ingresso através do Provão Paulista. Mas informações sobre o processo em https://www.fuvest.br/acervo-provao-paulista."

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso - Bacharelado





Ano	Matriculados	Egressos	Evasão	Evasão (%)
2018	132	10	18	13,6
2019	121	15	17	14,04
2020	132	11	08	8,3
2021	131	12	12	9,16
2022	130	03	06	4,61
2023	138	18	14	10,14
2024	144	9	20	13,88

A evasão se refere a diversos tipos de ocorrências, tais como: desistência a pedido de aluno, transferência para outro curso da USP, abandono por 3 semestres sem matrícula, cancelamento por não aprovação em no mínimo 20% dos créditos em que o aluno se matriculou nos 4 semestres anteriores ou 2 semestres anteriores (para ingressantes a partir de 2008), cancelamento quanto o ingressante foi reprovado por frequência insuficiente em todas as disciplinas, transferência externa para outras IES, falecimento e outros.

Matriz Curricular do Curso de BACHARELADO EM MATEMÁTICA Disciplinas obrigatórias

Disciplinas obrigatorias			
1º Período Letivo	Créd. Aula	Créd. Trab.	Requisitos
SMA0300 - Geometria Analítica	4	0	-
SMA0301 – Cálculo I	6	0	-
SMA0385 – Introdução à vida Acadêmica e a Metodologia e Escrita Científica	2	2	-
SMA0386 – Fundamentos de Matemática	4	2	-
SME0230 – Introdução à Programação de Computadores	6	2	-
Total	22	6	-
2º Período Letivo			
SMA0332 – Cálculo II	6	0	SMA-301 (F)
SMA0375 – Álgebra Linear	6	2	SMA-300 (F)
SMA0343 – Espaços Métricos	4	0	SMA-386 (F)
Total	16	2	-
3º Período Letivo			
7600005 – Física I	5	0	SMA-301 (F)
SMA0171 – Topologia	4	1	SMA-343 (F)
SMA0305 – Álgebra I	4	0	SMA-386 (F)
SMA0380 – Análise	6	0	SMA-301 (F)
Total	19	1	
4º Período Letivo			
7600006 - Física II	5	0	7600005 - Física I
SMA0306 – Álgebra II	4	0	SMA-305
-	4	0	SMA-301
SME0240 – Equações Diferenciais Ordinárias			SMA-375
OMA 0070 F D'(4	0	SMA-375
SMA0378 – Formas Diferenciais e Aplicações			SMA-171
Total	17	0	
5º Período Letivo			
CMA0460 Faugaãos Diferenciais Paraisis	4	0	SMA-380
SMA0169 – Equações Diferenciais Parciais			SME-240
SMA0175 – Geometria Diferencial	4	0	SMA-332
			SMA-375
SMA0173 – Álgebra III	4	0	SMA-306
Total	12	0	
6º Período Letivo			
SME0245 – Funções de Variável Complexa	4	0	SMA-332
			SMA-380
SMA0389 – Introdução à Teoria da Medida e Probabilidades	4	0	SMA-380
Optativa I	4	0	-
Total	12	0	
7º Período Letivo			
SMA0120 – Introdução à Análise Funcional	4	1	SMA-375
ONIMO 120 - Introdução a Milanoc I unicional			SMA-343
SMA0388 – Topologia Algébrica	4	0	SMA-305
On 10000 Topologia Algobiloa			SMA-171
SME0205 – Métodos do Cálculo Numérico I	4	0	SMA-375
			SME-230
Optativa 2	4	0	
Total	16	1	
8º Período Letivo			
SMA0192 – Introdução à Topologia Diferencial	4	1	SMA-171
, ,			SMA-175
SMA0379 – Mecânica Quântica para Matemáticos	4	2	SME-240
Optativa 3	4	0	-
Optativa 4	4		_



Total

*É obrigatório cumprir no mínimo 60 horas, correspondente a 2 créditos-trabalho, de Atividades Acadêmicas Complementares (AACs), que serão relacionadas no Histórico Escolar do aluno.

Número de <u>créditos</u> exigidos para conclusão do curso

Disciplinas Obrigatórias	127
Disciplinas Optativas	16
Total	143

Disciplinas Optativas I	Eletivas recomendadas	nara o curso de l	Racharelado em	Matemática
Discipilias Optalivas i	Lictivas iecomenidadas	para o curso uc	Daciiai ciauo ciii	watemanca

Disciplinas Optativas Eletivas recomendadas para			
2º Período Letivo	Créd. Aula		Requisitos
SCC0223 – Estruturas de Dados I	4	2	SME-230 (F)
SMA0373 – Álgebra Linear Excelso	4	0	-
SCC0223 – Algoritmos e Estruturas de Dados I	4	2	SME-230 (F)
SCC0201 – Introdução à Ciência de Computação II	4	2	SME-230 (F)
SCC0202 – Algoritmos e Estrutura de Dados I	4	2	SME-230 (F)
SMA0340 – Introdução aos Estudos da Educação	4	2	-
3º Período Letivo			
SCC0204 – Programação Orientada e Objetos	4	2	SCC-223 (F)
CCC021E Organização do Arquivos	3	1	SCC-201 (F)
SCC0215 – Organização de Arquivos	-		SCC-202 (F)
SCC0216 – Modelagem Computacional em Grafos	3	1	SCC-202 (F)
SMA0178 – Tópicos de Matemática Elementar e Estatística	4	0	-
4º Período Letivo			
SMA0180 – Matemática Discreta I	4	0	
5º Período Letivo			
76000107 - Física III	4	4	7600005 (F)
			SME-230 (F)
SME0206 – Métodos do Cálculo Numérico II	4	0	SME-240 (F)
SCC0240 – Bases de Dados	4	1	SCC-215
SME0221 – Introdução à Inferência Estatística	4	2	SME-220 (F)
SME0806 – Estatística Computacional	4	2	SME-221 (C)
SME0820 – Análise de Regressão	4	0	SME-221 (C)
6º Período Letivo	·	Ů	S.I.L 22 : (0)
			SME-230
SCC0230 – Inteligência Artificial	4	1	SMA-180 (C)
SCC0250 – Computação Gráfica	4	1	SCC-204
SCC0275 – Introdução à Ciência de Dados	4	1	SCC-230 (C)
SMA0136 – Teoria Qualitativa de Eguações Diferenciais Ordinárias	4	0	SME-240
SMA0139 – Teoria Elementar dos Números	4	0	SMA-341
SMA0180 – Matemática Discreta I	4	0	OWA 341
SMA0326 – Filosofia da Matemática	4	0	SMA-341
SMA0338 – Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	4	2	SIVIA-34 I
SMA0351 – Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento I	0	0	-
	4	0	-
SMA0361 – Tópicos de Matemática I SMA0387 – Mecânica Analítica	4	0	SMA-175
	4	0	
SME0808 – Séries Temporais SME0822 – Análise Multivariada	4	0	SME-221 (F) SME-221 (F)
SME0823 – Modelos Lineares Generalizados	4	0	SME-221 (F)
7º Período Letivo			
7600108 – Psicologia da Educação	4	2	-
SCC0203 – Algoritmos e Estrutura de Dados II	4	2	SCC-202
SCC0270 – Introdução às Redes Neurais	3	1	SCC-230
SCC0276 – Aprendizado de Máquina	4	1	SCC-216
SMA0112 – Matemática Aplicada	4	0	SME-240 (F)
SMA0181 – Matemática Discreta II	4	0	
SMA0193 – Introdução aos Grupos de Lie	4	0	SMA-305
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			SMA-375
SMA0327 – Filosofia da Educação Matemática	4	0	SMA-340
SMA-0329 – História da Matemática	3	1	SMA-305
			SMA-332
SMA0337 – Análise Crítica de Livros Didáticos	4	2	SMA-178
SMA0352 – Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento II	0	0	-
SMA0362 – Tópicos de Matemática II	4	0	-
SMA0508 – Matemática Discreta	2	0	-
SME0130 – Redes Complexas	4	2	SCC-216 (F)
			SME-220 (F)
			SME-221 (F)
SME0878 – Mineração Estatística de Dados	4	0	SME-230 (F)
			SME-822 (F)
	1		SME-820 (F)
8º Período Letivo	1		
	1	ı	SCC-230
SCC0244 - Mineração a partir de Grandas Rasas de Dados	વ	Λ	
SCC0244 – Mineração a partir de Grandes Bases de Dados SCC0252 – Visualização Computacional	3	0	SCC-240 SCC-250





SMA0125 – Introdução ao Estudo das Singularidades de Aplicações	4	0	SMA-306
Diferenciáveis	4	0	SMA-308
SMA0142 – Curvas Algébricas Planas	4	0	-
SMA0145 – Aplicações da Topologia à Análise	4	0	SMA-380 SMA-343
SMA0328 – Ensino de Matemática por Múltiplas Mídias	4	1	7600108
SMA0344 – Introdução aos Sistemas Dinâmicos	4	0	SMA-171 SMA-380
SMA0348 – História da Matemática no Ensino	3	1	-
SMA0350 – Ensino de Matemática para alunos com necessidades especiais	4	0	7600108
SMA0357 – Aplicações de Teoria dos Conjuntos	4	0	SMA-380
SMA0358 – Álgebra Avançada	4	0	SMA-306
SMA0359 – Topologia Avançada	4	0	SMA-343
SMA0360 – Medida e Integração	4	0	SMA-308
SMA0363 – Tópicos de Matemática III	4	0	-
SMA0364 – Tópicos de Matemática IV	4	0	-

Certificado de Estudos Especiais em Ciências de Dados:

O curso oferece a ênfase em Ciência de Dados, que é obtida cursando um total de, pelo menos 6 disciplinas específicas da área, sendo pelo menos 3 disciplinas do Grupo I e pelo menos 3 disciplinas do Grupo II.

Grupo	Disciplina	Créditos
I	SCC0204 – Programação Orientada a Objetos	4
	SCC0240 – Base de Dados	4
	SCC0275 – Ciência de Dados	4
	SCC0270 – Introdução à Redes Neurais	4
	SCC0276 – Aprendizado de Máquina	4
	SCC0244 – Mineração a partir de Grandes Bases de Dados	4
	SCC0252 – Visualização Computacional	4
II	SME0806 – Estatística Computacional	4
II	SME0808 – Séries Temporais	4
II	SME0822 – Análise Multivariada	4
II	SME0823 – Modelos Lineares Generalizados	4
II	SME0878 – Mineração Estatística de Dados	4
II	SME0130 – Redes Complexas	4

Atividades de Extensão - fls. 428 e 438. a) Núcleo Geral e Bacharelado em Matemática

Atualmente, a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão tem ampliado as oportunidades de interação dos alunos de graduação com o público externo à universidade, através do Programa "Aprender com Cultura e Extensão", que oferece bolsas para a atuação desses alunos e que auxiliam na permanência dos mesmos no curso, melhorando nossos índices de evasão.

Esta interação com a comunidade local tem trazido grandes benefícios à formação de alguns alunos do curso que fazem disciplinas optativas no curso de Licenciatura em Matemática. Ela tem sido um fator diferencial dos demais cursos similares, pois possibilita um intercâmbio direto e informal de ideias e experiências, ligadas, principalmente, à Educação e à Educação Matemática, envolvendo a comunidade escolar da região de São Carlos.

Os alunos do Bacharelado são fortemente incentivados a participar das Olimpíadas Universitárias de Matemática. Alguns deles têm competido no Brasil e no exterior, tendo resultados excelentes. Outros ainda auxiliam equipes de alunos do Ensino Médio que, também, participam da Olimpíada São-Carlense de Matemática, que é coordenada por um docente do Departamento de Matemática, a qual premia alunos do Ensino Médio de São Carlos e região pelo bom desempenho nas competições promovidas.

a) Núcleo Geral e Bacharelado em Matemática - fls. 428

a) Nacio Corar e Bacharelado em matematica 113. 420						
Disciplina	Carga Horária	Atividades				
SME0230 – Introdução à Programação de Computadores (Núcleo Geral)	30h	Palestras introdutórias sobre programação abertas à comunidade ou projetos alternativos como visitas a escolas para incentivo				
SMA0385 – Introdução à vida Acadêmica e a Metodologia e Escrita Científica (Núcleo Geral)	60h	Os alunos farão divulgação de cursos nas escolas da Educação Básica ou prepararão artigos de divulgação científica à comunidade (matérias para jornais escolares e/ou elaboração de folders e pôsteres para serem entregue às escolas para divulgação do curso)				
SMA0395 – Atividades Práticas de Extensão para Matemáticos I	60h	Os alunos irão desenvolver um projeto de extensão, coordenado por algum docente do ICMC, cujo objetivo é divulgar e despertar				
SMA0396 – Atividades Práticas de Extensão para Matemáticos II	60h	a curiosidade sobre a Matemática para alunos das escolas				





SMA0397 – Atividades Práticas de Extensão para Matemáticos III	60h	
Total	270h	

B – Licenciatura em Matemática Dados Gerais

Horários de Funcionamento:	Integral: das 8h10 min às 22h40 min, de segunda à sexta-feira.
Duração da hora/aula:	50 minutos
Carga horária total do Curso:	3240 horas (incluindo estágio) 200h de ATPA (não conta créditos no sistema Júpiter, apenas horas comprovadas de trabalhos extras)
Número de vagas oferecidas:	30 vagas por ano
Tempo para integralização:	Mínimo: 8 semestres Máximo: 12 semestres
Forma de Ingresso	Vestibular

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

A infraestrutura física destinada é a mesma para os Curso de Bacharelado e Licenciatura em Matemática, conforme descrito anteriormente.

Corpo Docente

A relação nominal do corpo docente informa que todos são Doutores, conforme consta nos autos das fls. 211 a 219.

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Doutores	49	100%
Total	49	100%

Dos 127 docentes da área, 49 se dedicam exclusivamente à Licenciatura.

Quanto à titulação, o Corpo Docente atende plenamente à Deliberação CEE 145/2016.

Corpo Técnico

O corpo técnico é o mesmo para os Curso de Bacharelado e Licenciatura em Matemática, conforme descrito anteriormente. **Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos**

C	Vagas		Vagas Inscritos			Candidato/Vaga		
Semestre	Fuvest	SiSu	Fuvest	SiSu	Fuvest	SiSU		
2019	21	9	67	104	3,19	12,1		
2020	21	9	66	130	3,14	14,44		
2021	21	9	69	92	3,29	10,22		
2022	21	9	48	126	2 29	14		

ĺ		Vagas			Vagas Inscritos						Candidato/\	/aga
	Semestre	Fuvest	ENEM- USP*	Provão Paulista**	Fuvest	ENEM- USP	Provão Paulista	Fuvest	ENEM- USP	Provão Paulista		
	2023	21	9	-	52	81	-	2,48	9	-		
	2024	21	5	4	47	60	38	2 24	12	9.5		

A instituição esclarece que:a partir de 2023 o ingresso pelo SiSu foi substituído pelo ingresso através do ENEM-USP. Mais informações sobre o processo em https://www.fuvest.br/acervo-enem-usp/. O curso reservou 9 vagas para este ingresso em 2023. E, a partir de 2024 o curso aderiu e destinou 4 vagas para ingresso através do Provão Paulista. Mas informações sobre o processo em https://www.fuvest.br/acervo-provao-paulista.

Ano	Matriculados	Egressos	Evasão	Evasão (%)
2018	132	8	18	13,6
2019	121	15	17	14,04
2020	132	11	8	8,3
2021	131	12	12	9,16
2022	130	3	6	4,61
2023	138	18	14	10,14
2024	144	9	20	13.88

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Quantidades de alunos matriculados, formados e que evadiram do curso nos últimos cinco anos. A evasão se refere a diversos tipos de ocorrências, tais como: desistência a pedido de aluno, transferência para outro curso da USP, abandono por 3 semestres sem matrícula, cancelamento por não aprovação em no





mínimo 20% dos créditos em que o aluno se matriculou nos 4 semestres anteriores ou 2 semestres anteriores (para ingressantes a partir de 2008), cancelamento quanto o ingressante foi reprovado por frequência insuficiente em todas as disciplinas, transferência externa para outras IES, falecimento e outros.

MATRIZ CURRICULAR – LICENCIATURA EM MATEMÁTICA QUADRO A – CH DAS DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

ESTRUTURA CURRICULAR		•		o Didático-Pedag	ógica	
	Ano/Semestre	CH Total				
DISCIPLINAS	Letivo	(em horas)	LP	TICs	CH PCC	
SLC606 – Introdução aos Estudos da Educação: ciência, sociologia e imprensa	1º/2s	90	15	-	30	
SLC0605 – Introdução aos Estudos da Educação: Aspectos históricos, filosóficos e sociais	2º/1s	90	15	-	30	
SLC0630 – Psicologia da Educação I	2º/1s	120	-	-	30	
SLC0614 – Didática	5º/1s	120	-	-	30	
SMA0367 – Estágio Supervisionado em Ensino de Geometria e Desenho Geométrico	6º/2s	30	=	-	-	
SMA0337 – Análise Crítica de Livros Didáticos	3º/1s	90	-	-	60	
Optativa I SMA – Ensino no contexto da Educação Especial e Inclusiva (obrigatórias dentre as optativas)	7º/1s	60	-	-	-	
Optativa II (escolher do núcleo didático pedagógico)	3º/2s	60	-	-	-	
Optativas III (escolher do núcleo didático pedagógico)	4º/1s	60	-	-	-	
SMA0368 – História da Educação e das Orientações Curriculares de Matemática Brasileiras	4º/2s	120	=	-	60	
SMA0365 – Metodologia de Ensino de Matemática I	7º/1s	60	-	-	-	
SLC0610 – Introdução à Computação e suas Aplicações na Educação	8º/2s	90	-	60	30	
SMA0365 – Metodologia de Ensino de Matemática II	8º/2s	60	-	-	-	
SLC0615 – Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental e Médio (*)	6º/2s	90	-	0	30	
Subtotal da carga horária de PCC e E	aD (se for o caso)	-	30	60	300	
Carga Horária	Total (60 minutos)	1140	-	-		

QUADRO B - CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

ESTRUTURA CURRICULAR				E FORMAÇÃO ESF				
	ANO/		CARGA HORÁRIA TOTAL INCLUI:					
DISCIPLINAS	SEMESTR	CH			REVISÃO			
DISCIPLINAS	E LETIVO	TOTAL	EaD	PCC	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	LP	TICs	
SMA0300 – Geometria Analítica	1º/1s	60	-	-	-	-	-	
SMA0301 – Cálculo I	1º/1s	90		20	-	-	-	
SMA0386 – Fundamentos de Matemática	1º/1s	120	-	-	120	-	-	
SME0230 – Introdução Programação de Computadores	1º/1s	150	-	-	-	-	-	
SMA0375 – Álgebra Linear	2º/2s	150	-	30	-	-	-	
SMA0332 – Cálculo II	2º/2s	90	-	-	-	-	-	
7600005 – Física I*	3º/1s	75	-	-	-	-	-	
SLC0531 – Geometria*	5º/1s	60	-	-	60	-	-	
7600006 – Física II	4º/2s	75	-	-	-	-	-	
SMA0356 – Cálculo IV	4º/2s	60	-	-	60	-	-	
SME0240 – Equações Dif. Ordinárias	4º/2s	60	-	-	-	-	-	
SME0205 – Métodos de Cálculo Numérico I	3º/1s	60		-	-	-	-	
SMA0305 – Álgebra I	3º/1s	60		-	-	-	-	
SMA0347 – Análise para Licenciatura*	5º/1s	120		60	-	-	-	
SME0245 – Funções de Variável Complexa	6º/2s	60		-	-	-	-	
SME0220 – Introd. Teoria das Probabilidades	6º/2s	60		-	-	-	-	
SLC0611 – Tópicos de Probabilidade, Estatística e Matemática Financeira	7º/1s	60	-	-	-	-	-	
Optativas IV e V**	A partir do 4º/1s	120	-	-	-	-	-	
SLC0680 – Língua Brasileira de Sinais para Licenciatura	8º/2s	60	-	-	-	-	-	
SMA0385 – Introdução à vida Acadêmica e a Metodologia e Escrita Científica	1º/1s	90	-		-	90	-	
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA DE PCC, REVISÃO, LP,TIC, EAD (se for o caso)			-	110	240	90	-	
CARGA HORÁ	RIA TOTAL (60 minutos)			1680		•	

QUADRO C – CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

TOTAL	HORAS	INCLUI A CARGA HORÁRIA DE					
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica	1140	300 horas de PCC 30 horas de LP 60 horas de TICs					





Disciplinas de Formação Específica da Licenciatura ou Áreas Correspondentes	1680	110 horas de PCC 240 horas de Revisão de Conteúdos Específicos 90 horas LP
Estágio Curricular Supervisionado	420	-
Atividades Teórico-Práticas de Apronfundamento (ATPA)	200	-
TOTAL	3240 + 200 de ATPAs	

Disciplinas obrigatórias previstas no Projeto Pedagógico

1º Período Letivo	Créd. Aula	Créd. Trab.	Domilaitaa
			Requisitos
SMA0300 - Geometria Analítica	4	0	-
SMA0301 – Cálculo I	6	0	-
SMA0386 – Fundamentos de Matemática	4	2	-
SME0230 – Introdução à Programação de Computadores	6	2	-
SMA0385 - Introdução à vida Acadêmica e a Metodologia e Escrita	i e		
Científica	2	2	
Total	22	6	_
2º Período Letivo	22	U	_
		_	0144 004 (F)
SMA0332 - Cálculo II	6	0	SMA-301 (F)
SLC0606 – Introdução aos Estudos da Educação: ciência,	2	2	_
sociologia e imprensa			
SMA0375 – Álgebra Linear	6	2	-
Total	14	4	-
3º Período Letivo			
7600005 – Física I	5	0	-
SMA0337 – Análise Crítica de Livros Didáticos	2	2	SMA-386 (F)
SMA0305 – Algebra I	4	0	SMA-341 (F)
SIVIAUSUS – Algebia I	4	U	
SME0205 – Métodos do Cálculo Numérico I	4	0	SME-230 (F)
	-	•	SMA-375 (F)
SLC0605 – Introdução aos Estudos da Educação: aspectos	2	2	_
históricos, filosóficos e sociais	2	2	-
Total	17	4	
4º Período Letivo			
7600006 – Física II	5	0	7600005 – Física I
SMA0368 – História da Educação e das Orientações Curriculares de			7000003 - 1 13100 1
	4	2	-
Matemáticas Brasileiras		•	0111 001 (F)
SMA0356 – Cálculo IV	4	0	SMA-301 (F)
SME0240 – Equações Diferenciais Ordinárias	4	0	SMA-301 (F)
	7		SMA-375 (F)
Total	17	2	
5º Período Letivo			
SMA0347 – Análise para Licenciatura	4	2	SMA-356 (F)
SLC0614 – Didática	4	2	SLC-630
	4	0	GEO 636
SLC0531 – Geometria			-
SLC0630 – Psicologia da Educação I	4	2	-
Total	16	6	
6º Período Letivo			
CMEO24E Eurosan de Verióvel Compleve	4	0	SMA-332 (F)
SME0245 – Funções de Variável Complexa	4	U	SMA-356 (F)
SLC0615 - Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental e	_	_	` '
Médio	2	2	SMA-340 (F)
SMA-0367 – Estágio Supervisionado em Ensino de Geometria e			
	2	4	SMA-339 (C)
Desenho Geométrico		_	0111 001 (5)
SME0220 – Introdução à Teoria das Probabilidades	4	0	SMA-301 (F)
Optativa 1	4	0	-
Total	16	6	
7º Período Letivo			
SLC0611 - Tópicos de Probabilidade, Estatística e Matemática			
Financeira	4	0	-
			SLC-614 (F)
SMA0365 – Metodologias de Ensino de Matemática I	4	0	SMA-370 (C)
-			
SMA0370 – Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática I	0	5	SLC-614 (F)
			SMA-365 (C)
Optativa 2	4	0	-
Optativa 3	4	0	-
SMA0351 – Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento I	0	0	-
Total	16	5	
8º Período Letivo		-	
SLC0610 – Introdução à Computação e suas Aplicações na			
Educação	2	2	SLC-630
Ευνουέρου			CL C 614 /F\
SMA0366 – Metodologias de Ensino de Matemática II	4	0	SLC-614 (F)
<u> </u>			SMA-371 (C)
SMA0371 – Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática II	0	5	SLC-614 (F)
			SMAS-366 (C)
SLC0680 – Língua Brasileira de Sinais para Licenciatura	2	1	-
Optativa 4	4	0	-
<u> </u>	•		





Optativa 5	4	0	-
SMA0352 – Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento II	0	0	•
	16	8	-
Total	134	41	

Número de créditos exigidos para conclusão do curso

Disciplinas Obrigatórias	•	155
Disciplinas Optativas		20
	Total	175

Disciplinas Optativas Eletivas previstas no Projeto Pedagógico

Cruno 4			
Grupo 1		Créd. Trab.	Requisitos
SMA0350 – Ensino no Contexto da Educação Especial e Inclusiva	4	0	SLC-630 (F)
(optativa obrigatória)			020 000 (.)
Grupo 2			
SMA0326 – Filosofia da Matemática	4	0	SMA-386 (F)
SMA0327 – Filosofia da Educação Matemática	4	0	SMA-340 (F)
CMACCO História de Metersótica	3	1	SMA-305 (F)
SMA0329 – História da Matemática			SMA-332 (F)
SMA0345 – Aprofundamentos da Didática da Matemática	2	2	SLC-630
SMA0346 – Metodologia de Pesquisa em Educação Matemática	4	0	SLC-614 (F)
SMA0348 – História da Matemática no Ensino	2	2	-
SMA0383 – Abordagens e Tendências Educacionais	2	2	SMA-340
SMA0384 – Saberes Docentes e Formação do Professor	2	2	SMA-340
SLC0627 – Metodologia da Pesquisa e Redação Científica para	2	2	SIVIA-340
Licenciatura		2	-
Licenciatura	3	1	SME-230
5500003 – Robótica Educacional	3	1	
0			SLC-630
Grupo 3			
SMA0508 – Matemática Discreta	2	0	
SME0211 – Otimização Linear	4	0	SMA-375
SCC0223 – Estrutura de Dados I	4	2	-
SCC0224 – Estrutura de Dados II	4	2	SCC-223
CCC0220 Inteligência Artificial	4	1	SME-230
SCC0230 – Inteligência Artificial			SMA-180 (C)
SMA0136 – Teoria Qualitativa de Equações Diferenciais Ordinárias	4	0	SME-240 (F)
SMA0139 – Teoria Elementar dos Números	4	0	SMA-386 (F)
	4	0	SMA-375 (F)
SMA0173 – Álgebra III	· ·	Ü	SMA-306 (F)
SMA0180 – Matemática Discreta I	4	0	-
SMA0306 – Álgebra II	4	0	SMA-305 (F)
SIVIA0300 - Algebia II	4	0	
SMA0308 – Análise II	4	U	SMA-332 (F)
CMACCAC Company - December Company	4	0	SMA-333 (F)
SMA0310 – Geometria e Desenho Geométrico			-
SMS0326 – Filosofia da Matemática	4	0	SMA-386 (F)
SMA0343 – Espaços Métricos	4	0	SMA-332 (F)
			SMA-356 (F)
SMA0112 – Matemática Aplicada	4	0	SMA-333 (F)
			SME-240 (F)
	4	0	SMA-333 (F)
SMA0169 – Equações Diferenciais Parciais			SMA-332 (F)
			SME-240 (F)
SMA0171 - Topologia	4	1	SMA-343 (F)
	4	0	SMA-300 (F)
SMA0175 – Geometria Diferencial			SMA-332 (F)
			SMA-375 (F)
SMA0181 – Matemática Discreta II	4	0	-
CMA0403 Introducião aos Crupos de Lie	4	0	SMA-305 (F)
SMA0193 – Introdução aos Grupos de Lie			SMA-375 (F)
OMPOSSO Mile to to Oile to New York II	4	0	SME-230 (F)
SMR0206 – Métodos do Cálculo Numérico II			SME-240 (F)
	4	1	SMA-375 (F)
SMA0120 – Introdução à Análise Funcional	-	-	SMA-343 (F)
SMA0125 – Introdução ao Estudo das Singularidades de Aplicações	4	0	SMA-306 (F)
Diferenciáveis	•	ŭ	SMA-308 (F)
SMA0380 – Análise	6	0	SMA-356
SMA0142 – Curvas Algébricas Planas	4	0	
SMA0143 – Introdução à Teoria da Medida	4	0	SMA-308 (F)
OMINO 170 - Introdução a Teoria da Medida	4	0	
SMA0145 – Aplicações da Topologia à Análise	4	U	SMA-380 (F)
	4	1	SMA-343 (F)
SMA0192 – Introdução à Topologia Diferencial	4	1	SMA-308 (F)
, , <u>,</u>			SMA-375 (F)
SMA0344 – Introdução aos Sistemas Dinâmicos	4	0	SMA-171 (F)
			SMA-380 (F)
SMA0357 – Aplicações de Teorias dos Conjuntos	4	0	SMA-380 (F)
SMA0358 – Álgebra Avançada	4	0	SMA306 (F)





SMA0359 – Topologia Avançada	4	0	SMA-343 (F)
SMA0360 – Medida e Integração	4	0	SMA-308 (F)

Atividades de Extensão - fls. 238 e 453 Licenciatura em Matemática

Historicamente, muitos projetos de extensão têm sido executados no ICMC, tanto no que diz respeito ao aperfeiçoamento de professores de Matemática em serviço, quanto ao acesso de alunos da comunidade local às atividades didáticas monitoradas, ou desenvolvidas por futuros professores, estudantes da USP.

Exemplos de tais atividades foram: o "Clube de Geometria", os projetos "Pró-Ciências" – "Do concreto ao abstrato e do abstrato ao concreto" – desenvolvidos em 1998/1999/2000 no ICMC, e outras atividades, como minicursos e palestras oferecidas em escolas da cidade.

Outro projeto de extensão do qual participaram alunos de Licenciatura em Matemática refere-se à intervenção direta em uma escola pública do Ensino Fundamental e Médio, a "EE Sebastião de Oliveira Rocha", na cidade de São Carlos, com uma equipe interdisciplinar do *campus*, visando o "Desenvolvimento e Avaliação de uma Pedagogia Universitária Participativa no Ensino Médio: Atividades com ênfase em matemática, ciências e comunicação". Este projeto foi financiado, através do Programa de Pesquisas Aplicadas sobre a Melhoria do Ensino Público no Estado de São Paulo, junto à FAPESP, nos anos de 2001 a 2005, e teve continuidade de 2006 a 2008, sem financiamento específico. Esses projetos evidenciam a forte tradição do ICMC em programas de extensão, os quais têm sido renovados em outras proposituras, como o Projeto Novos Talentos da CAPES, 2013 – 2015, com o objetivo geral de atuar junto aos professores atualizando-os quanto a conteúdos, avanços científicos e tecnológicos, destacando a contribuição das diferentes áreas das ciências nos temas dos subprojetos apresentados.

Os alunos de Licenciatura também têm participado dos projetos de extensão no CDCC — Centro de Divulgação Científica e Cultural da USP, localizado na região central da cidade de São Carlos, e com o qual o ICMC colabora no setor de Matemática, com a oferta de plantões de dúvidas, minicursos e auxílio para a aplicação e revisão da "Experimentoteca de Matemática" — material de ensino que é emprestado a professores da Rede Oficial da região.

Há ainda, no Campus de São Carlos, o Projeto "Pequeno Cidadão", com o qual os alunos de Licenciatura em Matemática têm interagido com atividades desenvolvidas no LEM – Laboratório de Ensino de Matemática.

A Pró-Reitoria de Cultura e Extensão ampliou oportunidades de interação dos alunos de graduação com o público externo à universidade, através do Programa "Aprender com Cultura e Extensão". Atualmente este programa foi incorporado ao PUB, de responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação, que oferece bolsas para a atuação desses alunos e que auxiliam na permanência dos mesmos no curso, melhorando os índices de evasão. Nos últimos anos, nossos alunos desenvolveram vários projetos em escolas públicas financiados por esse Programa.

Além de desenvolver atividades semanais em 2 escolas da cidade de São Carlos, os licenciandos que participaram do PIBID organizam, anualmente, a Comemoração do Dia da Matemática no mês de maio e do Dia das Crianças no mês de outubro, com gincanas de Matemática, passeios ao Campus da USP em São Carlos, palestras sobre os cursos e profissões, desde 2011.

Esta interação com a comunidade local tem trazido grandes benefícios à formação do futuro professor. Ela tem sido um fator diferencial dos demais cursos similares, pois possibilita, além dos estágios regulares exigidos pela matriz curricular da Licenciatura, um intercâmbio direto e informal de ideias e experiências, ligadas à Educação e à Educação Matemática, envolvendo a comunidade escolar da região de São Carlos.

Núcleo Geral e Licenciatura em Matemática – fls. 429

Nucieo Gerai e Licenciatura em Matematica – fis. 429				
Disciplina Carg. Horár		Atividades		
SMA0337 – Análise Crítica de Livros Didáticos	20h	Debater com os professores da escola sobre a escolha do livro didático e o uso de livros paradidáticos com base nos estudos realizados em sala de aula. Isto poderá ser feito através da realização de uma roda de conversa com os professores ou por meio do desenvolvimento de oficina pedagógica para professores de matemática da educação básica.		





SLC0615 - Estrutura e Funcionamento da	20h	Os alunos debaterão com professores e gestores da Educação
Educação Básica	2011	Básica assuntos sobre o Projeto Pedagógico das escolas Os alunos farão divulgação de cursos nas escolas da Educação
SMA0385 – Introdução à vida Acadêmica e a Metodologia e Escrita Científica (Núcleo Geral)	60h	Básica ou prepararão artigos de divulgação científica à comunidade (matérias para jornais escolares, e/ou elaboração de folders e pôsteres para serem entregue às escolas para divulgação do curso).
SMA0605 – Introdução aos Estudos da Educação: aspectos históricos, filosóficos e sociais	10h	Divulgação sobre diálogos filosóficos/históricos da Educação contemporânea para a comunidade geral; ou então trabalho de campo junto às escolas para analisar junto com coordenadores e professores como se tem estabelecido a relação da história e da filosofia nas aulas de matemática e outras áreas das ciências exatas.
SLC0606 – Introdução aos Estudos da Educação: ciência, sociologia e imprensa	10h	Promover debate junto aos professores e/ou comunidade escolar sobre questões educacionais veiculadas para imprensa nacional e/ou internacional ou divulgação sobre diálogos filosóficos/históricos da Educação contemporânea para a comunidade geral
SLC0610 – Computação e Tecnologias Aplicadas na Educação	10h	Produção de Recursos Educacionais sobre temas relacionados a Tecnologias Computacionais na Educação.
SMA0368 – História da Educação e das Orientações. Curriculares de Matemáticas Brasileiras	10h	Oficinas voltadas aos professores de Ed. Básica para apresentar aspectos principais e debater sobre temas abordados na disciplina
SLC0614 – Didática	10h	Escolha de uma escola para acompanhar e debater com professores sobre avaliação escolar (formas e momentos, como e quando aplicálas).
SMA0350 – Ensino no contexto da Educação Especial e inclusiva	15h	Promoção de plantões de dúvidas ou práticas pedagógicas, em conjunto com o professor, voltadas para inclusão de alunos do público alvo da educação especial
SMA0351 – Atividades Teórico Práticas de Aprofundamento I	40h	40 horas para atividades que caracterizem extensão à comunidade, podendo contemplar: minicurso ou oficina pedagógica abordando conteúdo específico da Educação Básica (ensino fundamental 2); plantões de dúvida (a combinar e definir com a diretoria de ensino ou uma escola pública parceira); atividades de extensão vinculadas a projetos pedagógicos ou de extensão do ICMC, por exemplo: Residência Pedagógica (RP), Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Feira de Profissões, projetos vinculados ao Centro de Divulgação Cultural e Científica da USP (CDCC), entre outros.
SMA0352 – Atividades Teórico Práticas de Aprofundamento II	40h	40 horas para atividades que caracterizem extensão à comunidade, podendo contemplar: minicurso ou oficina pedagógica abordando conteúdo específico da Educação Básica (ensino médio; plantões de dúvida (a combinar e definir com a diretoria de ensino ou uma escola pública parceira); atividades de extensão vinculadas a projetos pedagógicos ou de extensão do ICMC, por exemplo: Residência Pedagógica (RP), Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), Feira de Profissões, projetos vinculados ao Centro de Divulgação Cultural e Científica da USP (CDCC), entre outros.
SME0230 – Introdução à Programação de Computadores (Núcleo Geral)	30h	Palestras introdutórias sobre programação abertas à comunidade ou projetos alternativos como visitas a escolas para incentivo
SME0205 – Métodos de Cálculo Numérico I	15h	
SME0220 – Introdução à Teoria das Probabilidades	15h	Apresentação para a comunidade de problemas de interesse geral.
SMA0347 – Análise para Licenciatura	20h	Oferecimento de oficinas ou minicursos para professores e/ou alunos do ensino médio sobre assuntos da disciplina relacionados com este nível de ensino, tais como: números reais, funções, a irracionalidade do π; também poderão ser usadas parte dessas horas para produzir textos de divulgação matemática para o mesmo público-alvo.
Total	325h	
Curso LMA total de horas	3240 + 200 ATPAs	
		uno escolhe duas das abaixo (20h)
Abaixo optativas nas quais já se pensou em propostas – dessas o aluno pode cursas pelo menos 2	Aluno escolho 2 opts abaixo	
SMA0383 – Abordagens e Tendências Educacionais	10h	10h de oferta: os alunos oferecerão minicursos na Educação Básica utilizando abordagens ou tendências alternativas aprendidas
SMA0384 – Saberes Docentes e Formação	10h	10h – os alunos oferecerão minicursos ao público da Educação Básica com as práticas de ensino de Matemática discutidas na
do Professor	1011	disciplina para auxiliar em reforço escolar nas escolas da rede oficial de ensino
do Professor SLC0627 - Metodologia da Pesquisa e Redação Científica para Licenciatura (optativa)	10h	
do Professor SLC0627 - Metodologia da Pesquisa e Redação Científica para Licenciatura		de ensino Redações de textos de divulgação científica ou promoção de oficinas junto a alunos e professores da Ed. Básica para ajudá-las na produção de textos de divulgação científica em jornais ou outros
do Professor SLC0627 - Metodologia da Pesquisa e Redação Científica para Licenciatura (optativa) SMA0348 - História da Matemática no	10h	de ensino Redações de textos de divulgação científica ou promoção de oficinas junto a alunos e professores da Ed. Básica para ajudá-las na produção de textos de divulgação científica em jornais ou outros meios de divulgação junto à escola ou comunidade. Oficinas voltadas aos professores da Ed. Básica para apresentar





SMA0345 – Aprofundamento da Didática da Matemática	10h	Promoção de oficina junto a professores da Educação Básica sobre um conjunto de assuntos da disciplina (contrato didático, obstáculo epistemológico, transposição didática e Engenharia didática. O professor como pesquisador).
5500003 – Robótica Educacional	10h	Promoção de oficina junto a professores ou alunos da educação básica sobre utilização da robótica para auxílio no ensino de matemática ou outras disciplinas da área de ciências exatas.

Da Comissão de Especialistas

A Comissão de Especialistas analisou os documentos constantes dos autos e realizou visita *in loco*, elaborando Relatório Circunstanciado, o qual consta às fls. 483-506.

Destaca-se no Relatório da Comissão:

Contextualização do Curso:

"O Instituto de Ciências Matemáticas e de computação (ICMC) de São Carlos foi criado em 1971, como unidade isolada da Universidade de São Paulo (USP), no contexto da lei da reforma universitária (Lei 5.540/1968).

O Departamento de Matemática já fazia parte da Escola de Engenharia de São Carlos, criada em 1954. O curso de Bacharelado em Matemática teve início em 1971 e o curso de Licenciatura em Matemática em 1982.

Desde a sua criação, o ICMC tem ênfase na formação de profissionais da área de exatas e a Matemática é situada como ferramenta utilizada por outros profissionais da área.

Neste contexto, o Projeto PPC do Bacharelado cita que esse cenário promove uma conscientização da população local sobre o papel do ensino e da aprendizagem da Matemática e que, em consequência, corrobora a atribuição do ICMC na formação de bacharéis e licenciados nessa disciplina.

Já o PPC da Licenciatura destaca a missão de formar professores de Matemática para as séries finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio, em especial, considerando a falta de profissionais para esses níveis de ensino

Em ambas as modalidades, é dada ênfase à falta de profissionais formados na área, o que mostra a importância do Curso para a sociedade.

Em síntese, o compromisso social do Curso de Matemática é a formação de pesquisadores e professores de Matemática com conhecimento aprofundado e habilidades na construção e compartilhamento do conhecimento, que valorizem seu desenvolvimento profissional, por meio da promoção de uma formação articulada com as novas tecnologias e as demandas sociais".

. Objetivos Gerais e Específicos:

"Os objetivos atendem ao que está descrito no PPC, com relação ao perfil do profissional do egresso. A estrutura curricular é bem elaborada e diversificada. Ao conversarmos com a Comissão de Coordenação de Curso, os docentes relataram sobre as reuniões bimestrais que fazem e procuram atualizar, sempre que necessários, o PPC para que o estudante tenha uma visão mais próxima do mercado. O egresso é sempre convidado a participar de projetos e tem o incentivo de voltar a instituição, inclusive para processos de pósgraduação.".

. Currículo, Ementário e Bibliografia:

"O Currículo proposto, tanto para a modalidade de Licenciatura, quanto para a de Bacharelado, apresenta aderência com as Diretrizes Curriculares para os Cursos (DCNs) de Matemática (Resolução CNE/CES nº 3/2003) em relação às competências e habilidades previstas, ao perfil dos formandos, da estrutura de curso, aos componentes curriculares e em relação aos estágios e atividades complementares.

No caso do **Bacharelado**, o PCC se adequa ao perfil profissional descrito pelas DCNs ao propor uma robusta formação em conteúdos de Matemática e que permita aos egressos lidar com as transformações dinâmicas e frequentes da sociedade.

Já no caso da **Licenciatura**, o PCC se alinha às Diretrizes por meio da visão do papel social do professor, que deve ter a capacidade de desenvolver sua prática em diferentes e diversos contextos, sendo capaz de compreender o papel da Matemática na formação do cidadão.

As disciplinas que compõem a grade curricular, bem como suas ementas e bibliografia indicada estão em aderência com o perfil profissional explicitado tanto para o bacharel, quanto para o licenciando.

As disciplinas propostas abrangem os conteúdos de Cálculo Diferencial e Integral, Álgebra Linear, Topologia, Análise Matemática, Álgebra, Análise Complexa e Geometria Diferencial, bem como o estudo de Probabilidade e Estatística, de Física Geral e noções de Física Moderna, e promovendo, desde o início do Curso, o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) na formulação e resolução de problemas, em acordo com as Diretrizes para o Curso.

No caso da **Licenciatura** as disciplinas propostas englobam os conteúdos de Cálculo Diferencial e Integral, Álgebra Linear, Fundamentos de Análise, Fundamentos de Álgebra, Fundamentos de Geometria, Geometria Analítica, conteúdos de Matemática presentes na educação básica, conteúdos de áreas de aplicação da Matemática, como Probabilidade e Estatística e Física, conteúdos de Educação e da História





e Filosofia da Matemática e também os conteúdos indicados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores.

Um aspecto de destaque é que, em ambas as modalidades, o Currículo prevê a oferta da disciplina Introdução à vida acadêmica e a metodologia e escrita científicas, no 1º semestre do Curso com o intuito de desenvolver atividades que contribuam para a diminuição da evasão e possibilitando que o aluno tenha uma compreensão mais ampla e aprofundada dos objetivos do Curso.

O **bacharelado** é em período integral, com um total de 2400 horas, sendo 60 horas de Atividades Acadêmicas Complementares (AACs) e 240 horas de extensão. O tempo mínimo de conclusão do Curso é de quatro anos e o tempo máximo de seis anos.

Nas AACs estão previstas a participação dos alunos em atividades como eventos científicos, grupos de pesquisa, atividades de extensão, iniciação científica, monitorias, atividades artístico-culturais, entre outras. As atividades são registradas em formulário próprio e o aluno deve fornecer os certificados e comprovantes das atividades realizadas

Em reunião com o coordenador, foi explicado que as atividades podem ser desenvolvidas pelos alunos ao longo do Curso e podem ser encaminhadas para análise da coordenação em qualquer momento do Curso. A solicitação é feita pelo Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação (Sistema Jupiter) e ficam disponíveis (atividades e carga horária) no histórico escolar, após a análise do Coordenador. Os critérios para a contabilização da carga horária são definidos pela Coordenação do Curso e são divulgados no sítio eletrônico do Curso: https://www.icmc.usp.br/graduacao/matematica-bacharelado.

Uma fragilidade, no caso do Bacharelado, é a curricularização da extensão estar fundamentada em atividades realizadas em escolas. Ainda que uma proposta transdisciplinar e de divulgação científica seja válida, é importante que o bacharelado apoie suas propostas na sua missão, explorando, por exemplo, uma proposta de extensão que esteja relacionada à ênfase do Curso em Ciência de Dados. Entretanto, a curricularização da extensão ainda é recente e, certamente, com a implementação das atividades será possível avaliar e replanejar a proposta.

A modalidade de Licenciatura também é em período integral com tempo mínimo de conclusão de quatro anos e tempo máximo de seis anos. O Curso tem 3240 horas, incluindo 420 horas de Estágio Supervisionado e mais 200 horas de Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento (ATPA). Na carga horária do Curso estão incluídas 410 horas de práticas como componente curricular e 345 horas de atividades de extensão diluídas em disciplinas.

As horas de Práticas como Componente Curricular estão distribuídas em 11 disciplinas – em oito disciplinas de formação didático-pedagógica e em três disciplinas de conhecimento específico. As atividades propostas na carga horária destinada às Práticas como Componente Curricular têm como objetivo desenvolver a compreensão e estimular a reflexão sobre as dimensões que envolvem o processo de ensino e aprendizagem da Matemática na educação básica.

As horas de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento são organizadas em duas disciplinas obrigatórias, uma do sétimo e outra do oitavo semestre, no entanto, os alunos podem realizar tais atividades durante todo o curso. Quando o discente obtêm 100 horas de cada uma das disciplinas, ele apresenta a documentação para a contagem e registro das atividades.

Em reunião, a coordenadora do Curso informou que, semestralmente, a graduação envia para os alunos uma mensagem via e-mail estipulando um prazo para entrega da documentação (anexando as normas) e qualquer discente pode submeter a documentação, juntamente com o formulário preenchido, para análise e registro das horas. Os critérios de contagem e as normas das ATPAs estão disponíveis no site do Curso: https://www.icmc.usp.br/oraduacao/matematica-licenciatura.

Em resumo, as disciplinas que compõem a grade curricular do Curso de Matemática, em ambas as modalidades, são consistentes com os perfis de egressos delineados para cada modalidade, bem como com os objetivos propostos. As disciplinas e atividades propostas estão bem distribuídas nos semestres do Curso e em acordo com as legislações: Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Matemática (CNE/CES nº 03/2003) e Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores (CNE/CP nº 02/2015) e Deliberação CEE nº154/2017, no caso da Licenciatura.

As bibliografías básica e complementar das disciplinas da grade curricular, em ambas as modalidades, são adequadas, incluindo desde obras canônicas a títulos atualizados, cujos títulos estão disponíveis no acervo físico. Há também acesso a acervo digital".

. Matriz Curricular:

"A Matriz Curricular apresenta uma sequência de conteúdos planejada, organizada e executada pela Instituição, atendendo as disciplinas obrigatórias, DCN, CEESP, e demais Legislações Educacionais.

As metodologias de ensino e avaliação utilizadas em cada disciplina são adequadas para desenvolver as competências e habilidades necessárias para o perfil do egresso. Além disso, as atividades de aprendizagem propostas na Matriz Curricular permitem aos estudantes aplicar os conhecimentos teóricos em situações práticas da vida profissional, como por exemplo, estudos de caso, projetos práticos, estágios, entre outras atividades".

. Metodologias de Aprendizagem e Experiências de aprendizagem diversificadas:

"Bacharelado: O PPC aponta o uso de tecnologias da informação e comunicação (TICs) no âmbito do desenvolvimento das disciplinas, mas, ao analisar os planos das disciplinas, percebemos que não há





menção ao uso de abordagens diferenciadas de ensino ou ao uso de TICs e que as metodologias de aprendizagem ainda estão fortemente ancoradas numa abordagem tradicional de ensino.

Licenciatura: O PPC aponta o uso de diferentes e diversificadas abordagens e metodologias de ensino, realização de seminários, relatos de experiência, estudos de caso, viagens didáticas, entre outros.

Também é destacado o uso de recursos tecnológicos como computadores ou ambientes virtuais de aprendizagem, bem como de materiais concretos que estão disponíveis no acervo do Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores – LIFE e Laboratório de Ensino de Matemática – LEM.

Os planos das disciplinas evidenciam que há uma atenção ao uso de metodologias centradas no estudante e a promoção de experiências de aprendizagem diversificadas e esse aspecto foi salientado na reunião com os docentes das disciplinas didático-pedagógicas".

. Disciplinas na modalidade a distância:

"O curso não oferece disciplinas na modalidade a distância."

. Estágio Supervisionado:

"Projeto de Estágio Supervisionado

O projeto do Curso considera o Estágio Supervisionado como um momento de articulação entre teoria e prática. No Estágio, os alunos devem ter a oportunidade de mobilizar os conhecimentos e habilidades desenvolvidas nas disciplinas e outras atividades curriculares do Curso no contexto escolar.

O Estágio tem carga horária de 420 horas, sendo realizado a partir da segunda metade do Curso, conforme a legislação em vigor. As atividades de Estágio estão divididas em três semestres, da seguinte forma: Estágio Supervisionado em Ensino de Geometria e Desenho Geométrico (120 horas), no 6º semestre Estágio Curricular Supervisionado I (150 horas), no 7º semestre e Estágio Curricular Supervisionado II (150 horas), no 8º semestre do Curso. As disciplinas Estágio Curricular Supervisionado I e II estão articuladas às disciplinas Metodologia de Ensino de Matemática I e II, respectivamente.

O Projeto prevê que as atividades de Estágio Supervisionado podem ser desenvolvidas em escolas da rede pública ou privada, desde que haja convênio firmado entre a escola e o ICMC.

A avaliação das ações realizadas no Estágio Supervisionado é feita de forma colaborativa entre o professor responsável pela disciplina na Universidade e o professor supervisor da escola.

As ações previstas no projeto de Estágio Supervisionado envolvem, por exemplo, a observação das diferentes dimensões da prática docente, da organização e gestão escolar, observação das estratégias de ação da escola frente às demandas dos alunos, participação nos projetos desenvolvidos na escola, elaboração e desenvolvimento de regência. O projeto prevê que as ações sejam desenvolvidas em diferentes níveis (Ciclo II do Ensino Fundamental e Ensino Médio) e modalidades de ensino (ensino regular e Educação de Jovens e Adultos).

Os objetivos do projeto de Estágio, a carga horária e as atividades propostas estão em acordo com o Parecer CNE/CP nº 02/2015 e com a Deliberação CEE/SP nº 154/2017.

7.1- Projeto Orientador das Atividades Práticas

O **Bacharelado** prevê a realização de 60 horas de Atividades Acadêmicas Complementares (AACs). Nas AACs estão previstas a participação dos alunos em atividades como eventos científicos, grupos de pesquisa, atividades de extensão, iniciação científica, monitorias, atividades artístico-culturais, entre outras. As atividades são registradas em formulário próprio e o aluno deve fornecer os certificados e comprovantes das atividades realizadas.

Em reunião com o coordenador, foi explicado que as atividades podem ser desenvolvidas pelos alunos ao longo do Curso e podem ser encaminhadas para análise da coordenação em qualquer momento do Curso. A solicitação é feita pelo Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação (Sistema Júpiter) e ficam disponíveis (atividades e carga horária) no histórico escolar, após a análise do Coordenador. Os critérios para a contabilização da carga horária são definidos pela Coordenação do Curso e são divulgados no sítio eletrônico do Curso: https://www.icmc.usp.br/graduacao/matematica-bacharelado.

Na modalidade de **Licenciatura** há 200 horas de Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento (ATPA). As horas de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento são organizadas em duas disciplinas obrigatórias, uma do sétimo e outra do oitavo semestre, no entanto, os alunos podem realizar tais atividades durante todo o curso. Quando o discente obtêm as 100 horas de cada uma das disciplinas, ele apresenta a documentação para a contagem e registro das atividades realizadas.

Em reunião, a coordenadora do Curso informou que, semestralmente, a graduação envia para os alunos uma mensagem via e-mail estipulando um prazo para entrega da documentação (anexando as normas) e qualquer discente pode submeter a documentação, juntamente com o formulário preenchido, para análise e registro das horas. Os critérios de contagem e as normas das ATPAs estão disponíveis no site do Curso: https://icmc.usp.br/graduacao/matematica-licenciatura".

. Trabalho de conclusão de curso:

"O Curso não prevê TCC."

. <u>Número de vagas, turnos de funcionamento, regime de matrícula, formas de ingresso, taxas de continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e formas de acompanhamento dos egressos</u>:

"São ofertadas 30 vagas por ano. O ingresso no Curso de Matemática ocorre por meio do vestibular da FUVEST (21 vagas disponíveis) ou pelo SISU/ENEM (9 vagas disponíveis). Ao final do primeiro semestre, o aluno opta pela modalidade de Licenciatura ou Bacharelado.





O Curso é ofertado em período integral, com regime de matrícula semestral, com tempo mínimo de integralização em 4 anos (8 semestres) e tempo máximo de 6 anos (12 semestres).

De 2018 a 2022, a evasão de alunos é alta e supera o número de alunos egressos. Considerando o número de matriculados de 2018 a 2022, pode-se depreender que os alunos levam mais tempo do que o mínimo necessário para a conclusão do Curso.

Na visita in loco, em reunião realizada com os coordenadores, foi enfatizado que o problema da evasão tem sido foco de atenção e que ações têm sido propostas com o intuito de buscar soluções para o problema, como oferta de bolsas para participação em diferentes projetos de ensino, pesquisa e extensão, estimulando a permanência.

O acompanhamento dos egressos é realizado por meio do sistema Alumni USP, que é constituído por um sítio eletrônico em que os egressos realizam cadastro".

. Sistema de Avaliação do Curso:

"O Curso de Matemática adota sistemática de avaliação interna, por intermédio da aplicação de questionários ao final de cada semestre para os alunos avaliarem as disciplinas que cursaram, considerando seu desempenho e o do docente responsável. Os resultados são divulgados para a Comissão Coordenadora de Curso e para chefes de Departamento, para acompanhamento das potencialidades e fragilidades no desenvolvimento das disciplinas. Além disso, anualmente, é realizado um workshop de Graduação para análise e discussão de questões pertinentes ao Curso, com a participação de alunos e professores. Os resultados desse processo de avaliação têm impacto na tomada de decisões na Comissão Coordenadora de Curso de Matemática de cada uma das modalidades.

No processo de avaliação das disciplinas são adotados diferentes instrumentos como provas escritas e orais, seminários, estudos dirigidos, listas de exercícios. Entretanto, nota-se a repetição do texto sobre os métodos de avaliação em muitos planos de ensino de disciplinas de conteúdo específico e a abordagem é centrada em um processo de avaliação tradicional da dimensão cognitiva.

Já os planos das disciplinas de conhecimento didático e conhecimento didático do conteúdo, da Licenciatura, trazem uma abordagem de avaliação formativa que adota metodologias como discussões em grupo, produção de textos reflexivos, realização de pesquisas, participação nas aulas, produção de resenhas e relatórios e desenvolvimento de projetos. Assim, essa variedade de instrumentos permite a avaliação, da organização do aluno e de aspectos afetivo/atitudinais".

. Curso de Licenciatura:

"O PPC da modalidade de Licenciatura atende ao estabelecidos pela Deliberação CEE nº 154/2017 (bem como a Deliberação CEE nº 111/2012 e CEE nº 126/2014, que altera dispositivos da Deliberação 111/2012).

O Curso tem 3240 horas, com 1140 horas de disciplinas de formação didático pedagógica (o que excede os 30% determinados pela Deliberação CEE nº111/2012) e 1680 horas de disciplinas de conhecimento específico, incluindo 420 horas de Estágio Supervisionado, 410 horas de Prática como Componente Curricular, 120 horas de conteúdos de Língua Portuguesa, 90 horas de TICs e 240 horas de revisão de conteúdos de Matemática do ensino básico.

E são cumpridas as 200 horas de revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e TICs no interior de sete disciplinas. Os programas e bibliografias indicadas têm aderência aos conteúdos propostos.

A formação didático-pedagógica inclui disciplinas que abordam conhecimentos de História, Sociologia e Filosofia da Educação, de Psicologia e Desenvolvimento da Aprendizagem, da organização do sistema educacional brasileiro e das políticas públicas educacionais, das diretrizes curriculares de Matemática (BNCC - Matemática, Parâmetros Curriculares Nacionais de Matemática e Currículo Paulista), conhecimentos de Didática e Didática da Matemática, da organização e gestão escolar e abordagens e metodologias para educação inclusiva dos alunos com necessidades especiais e das avaliações e indicadores da educação básica.

Nas disciplinas em que os conhecimentos didáticos-pedagógicos são desenvolvidos, a bibliografia indicada está adequada aos objetivos e conteúdos propostos, incluindo o estudo na BNCC, do Currículo Paulista e de outros subsídios elaborados pelo MEC e pela SEDUC.

As práticas como componente curricular estão presentes em disciplinas de conteúdos didáticospedagógicos e de conteúdos específicos. Em ambos os casos, os objetivos propostos mostram que há a mobilização de conhecimentos didáticos sobre o conteúdo específico, por meio de, por exemplo, análise de livros didáticos, elaboração de proposta de atividades para a Educação Básica, explicitando a intencionalidade de promover a articulação entre teoria e prática. As bibliografias listadas são pertinentes, incluindo diretrizes curriculares em nível nacional e estadual.

O Estágio Supervisionado tem carga horária de 420 horas e propõe a realização de ações que incluem as 200 horas exigidas que sejam dedicadas às atividades em sala de aula nas séries finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, e as 200 horas dedicadas às atividades de gestão do ensino.

Desse modo, após análise da planilha de Análise dos Processos e dos quadros apresentados em acordo com os anexos 10 e 11 da Deliberação CEE nº 171/2019, concluímos que o Curso de Licenciatura atende o que preconiza a Deliberação CEE nº 154/2017".

Outras atividades relevantes:

"O Curso promove atividades diversificadas de ensino, pesquisa e extensão.





Há realização de eventos como seminários, congressos, oficinas, minicursos e palestras. Destaca-se a realização anual do Simpósio de Matemática para a Graduação (SIM) e os Colóquios das Licenciaturas.

Os alunos da graduação têm a oportunidade de desenvolver projetos de iniciação científica, intercâmbios e da empresa ICMC Jr.

Do bacharelado destacamos a edição da Revista Acta Legalicus que apresenta artigos com assuntos de Matemática e áreas afins por meio de uma linguagem atrativa e o Seminário de Coisas Legais que apresenta tópicos de Matemática de maneira informal.

Da Licenciatura destacam-se os núcleos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e do Programa de Residência Pedagógica (PRP), Semana das Licenciaturas em Ciências exatas, viagens didáticas e a participação de alunos no Centro de Divulgação Científica e Cultural da USP para atendimento a alunos e professores da educação básica.

O Curso conta com bolsas de Iniciação científica, bolsas para atividades de extensão, pesquisa e cultura e bolsas de permanência.

Os alunos participam de eventos com apresentação de trabalhos e publicação em Anais dos eventos."

. Avaliações Institucionais:

"O Curso adota diferentes práticas sistematizadas de avaliação interna, institucional e externa.

Avaliação interna

Aplicação de questionários ao final de cada semestre para os alunos avaliarem as disciplinas que cursaram, considerando seu desempenho e o do docente responsável. Os resultados são divulgados para a Comissão Coordenadora de Curso e para chefes de Departamento, para acompanhamento das potencialidades e fragilidades no desenvolvimento das disciplinas.

Realização anual de um workshop de Graduação para análise de questões pertinentes ao Curso, com a participação de alunos e professores.

Projeto SIGA (Sistema Integrado de Indicadores da Graduação), desenvolvido pela Pró-Reitoria de Graduação da USP, que disponibiliza informações e indicadores dos cursos de graduação.

Avaliação externa:

A cada cinco anos, avaliação do Conselho Estadual de Educação para renovação do reconhecimento do Curso.

O Curso não participa do ENADE.

Os resultados das avaliações motivam desde pequenas alterações curriculares e alterações nos planos de ensino no que diz respeito à forma do tratamento dado aos conteúdos e práticas de avaliação das disciplinas, até mudanças mais amplas como a promoção de reestruturação curricular".

. Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação:

"O PPC de ambas as modalidades prevê o uso de TICs no processo de ensino e aprendizagem.

Na visita in loco foi possível perceber que as tecnologias digitais de informação e comunicação são intrínsecas ao ICMC e isso se reflete no currículo do Curso. Na modalidade de bacharelado, a ênfase do curso em Ciências de Dados permite que os alunos possam fazer uso das TICs como recurso que auxilie a aprendizagem.

Na licenciatura, há várias disciplinas que tratam do uso das TICs no ensino e aprendizagem de Matemática e também que fazem uso delas como recurso que favorecem a construção do conhecimento dos licenciandos. Na licenciatura, há inclusive a oferta de uma nova disciplina que aborda o uso da robótica para o ensino de Matemática".

. Coordenador do Curso:

"O Corpo docente do Curso tem 127 professores, todos com título de doutor e altamente capacitados.

No bacharelado, dos 127 docentes, 121 são concursados e em regime de dedicação integral à docência e à pesquisa. Há um docente concursado em regime de turno parcial e cinco professores contratados (contrato temporário).

Na licenciatura, são 124 docentes concursados e em regime de dedicação integral à docência e à pesquisa. Há duas docentes colaboradoras e um professor contratado (contrato temporário).

Todos os docentes são responsáveis por disciplinas que têm aderência com sua formação profissional em nível de graduação e pós-graduação. Em média, os docentes são responsáveis por duas disciplinas de quatro créditos cada.

O coordenador do bacharelado, atualmente, é o Prof. Dr. Farid Tari, professor titular, com formação na área de Matemática e currículo compatível com a função.

A coordenadora da licenciatura é a Profa. Dra. Renata Cristina Geromel Meneghetti, professora associada, com formação na área de Educação Matemática e currículo adequado à função.

Na visita in loco ambos coordenadores mostraram ter conhecimento amplo e aprofundado do Curso, apontando suas potencialidades e fragilidades".

. Plano Carreira:

"O ingresso na carreira docente pode ocorrer por meio de Processo Seletivo ou Concurso Público.





No caso de ingresso por Processo Seletivo o docente é enquadrado como Professor Contratado I ou Auxiliar de Ensino – quando possui no mínimo o curso de Graduação – Professor Contratado II ou Assistente – quando possui no mínimo o Mestrado e Professor Contratado III ou Professor Doutor – quando possui no mínimo o doutorado. Nesses casos, o docente é admitido por prazo determinado de no máximo dois anos e sua jornada de trabalho é de 12 horas semanais. Essas vagas são abertas em função de demandas de docentes em caso de afastamento de professores efetivos.

No caso de Concurso Público, pode ser aberto Edital para Professor Doutor, cujo candidato deve ser portador, no mínimo, do título de Doutor ou Professor Titular cujo candidato dever ser portador do título de Livre-Docente outorgado pela USP ou por ele reconhecido ou, a juízo de dois terços da Congregação, especialista de reconhecido valor, desde que não pertença a alguma categoria docente na USP.

No caso de docente contratado por Concurso Público, após a permanência de, no mínimo, cinco anos em um nível da carreira docente, pode ser solicitada a avaliação de mérito para progressões horizontais, ou seja, para progressão de Professor Doutor 1 para Professor Doutor 2; ou de Professor Associado 1 para Professor Associado 2, e de Professor Associado 2 para Professor Associado 3. A progressão é solicitada mediante a inscrição do docente pelo sistema de avaliação da Comissão Central de Avaliação para Progressão de Nível na Carreira Docente.

Também está instituído adicional por tempo de serviço de duas formas: 1. Quinquênio – Concessão de 5% (cinco por cento) sobre o valor do vencimento de sua função e vantagens incorporadas ao término de cada período de cinco anos de trabalho; 2. Sexta Parte – Concessão de um sexto sobre o seu vencimento e vantagens incorporadas ao completar 20 anos de trabalho.

Há três regimes de trabalho previstos: Regime de Turno Parcial, Regime de Turno Completo e Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa.

No Curso de Matemática, em ambas as modalidades, atualmente, todos os docentes são contratados no Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa".

. Núcleo Docente Estruturante (NDE):

"Os Núcleos Docentes Estruturantes do Curso de Matemática para a Licenciatura e para o Bacharelado são denominados, respectivamente, como comissão Coordenadora do Curso de Licenciatura em Matemática e Comissão Coordenadora do Curso de Bacharelado.

Cada uma das comissões é composta por membros eleitos pelos seus pares, com cinco docentes, sendo um deles o Coordenador do Curso e Presidente da Comissão — os outros docentes devem compor o quadro dos Departamentos de Matemática e Matemática Aplicada, sendo um deles representante da Congregação (órgão colegiado do ICMC) — e por um representante discente. Os docentes têm mandato de três anos e o representante discente tem mandato de um ano. Em ambos os casos, é permitida a recondução por mais um mandato.

As Comissões têm caráter deliberativo em instância interna ao Curso e consultivo na instância superior e são realizadas, em média, três reuniões no semestre, registradas em atas.

Ao final de cada mandato, as Comissões aprovam e enviam à Congregação um relatório das atividades desenvolvidas, levando em conta as metas estabelecidas no Projeto Político Pedagógico do Curso".

. Infraestrutura Física, dos recursos e do acesso a Redes de Informação (internet e Wif-fi):

"O Curso dispões de infraestrutura adequada, com recursos de vanguarda e espaços comuns e exclusivos bem equipados e que viabilizam o desenvolvimento do PPC do Curso.

O Câmpus do ICMC-USP adota recursos de tecnologia de última geração, com rede de internet com wi-fi, contando com 28 salas de aula equipadas com ar condicionado, lousa branca e projetores, 17 laboratórios de informática, 3 anfiteatros e biblioteca.

O Curso dispõe de três laboratórios didáticos bem equipados com recursos tecnológicos (lousa digital, notebooks, microcomputadores, projetores multimídia, vídeos), biblioteca com acervo especializado, materiais de marcenaria e material de consumo (papelaria) para confecção de atividades.

Há elevadores para acesso a pisos superiores e recursos de acessibilidade.

Há telas espalhadas pelo ICMC com informação de hora, clima e atividades/eventos que estão sendo realizados no Câmpus".

. Biblioteca:

"A biblioteca da ICMC da USP de São Carlos tem excelente estrutura física, com área ampla, boa iluminação e ventilação, instalações modernas, com espaços de leitura, salas de meditação e salas de estudo individuais ou para grupos de alunos, duas salas de videoconferência, sala de estudo 24 horas, 15 computadores, além de contar com um sistema informatizado de empréstimos e robô que auxilia os alunos na localização de obras no acervo.

A Biblioteca funciona de segunda à sexta das 08h às 21h30 e aos sábados das 08h às 12h. O acervo da Biblioteca é público e gratuito. A equipe de funcionários é composta por três bibliotecárias, três técnicos de documentação e informação, um técnico administrativo, um auxiliar de administração, um auxiliar de documentação e informação e dois auxiliares gerais. Todo o corpo técnico-administrativo tem formação compatível à função exercida.

Segundo informado no PPC, o acervo conta com 46.691 volumes de livros, 98.693 fascículos de periódicos, acesso a 132.000 Periódicos on-line, 3.267 teses e 15.032 exemplares de produção própria do ICMC.





Na visita realizada nas dependências da Biblioteca, pudemos avaliar que o acervo disponível é altamente adequado ao Curso, com livros físicos e acervo digital que contemplam as indicações nas bibliografias básicas e complementares de cada uma das disciplinas da grade curricular".

. Funcionários administrativos:

"De acordo com o PPC, o ICMC tem 100 funcionários técnico-administrativos que estão à disposição do Curso.

Dado o regime de ingresso por concurso público, todos os funcionários têm formação adequada (em nível técnico ou superior) ao perfil do cargo que ocupam e, em razão do plano de progressão de carreira dos funcionários, há alguns que têm formação em nível de mestrado e doutorado.

Durante a visita in loco pudemos observar que a quantidade de funcionários da biblioteca é apropriada, mas a quantidade de funcionárias da Secretaria de atendimento aos alunos é inadequada. Na reunião que tivemos com as duas funcionárias do setor, nos foi relatado que há alta demanda de trabalho para atender a todos os alunos do Curso e que seria necessário a contratação de mais pessoal para a equipe".

Recomendações realizadas no último Parecer:

"Nos últimos pareceres (Parecer CEE nº 411/2019 da Licenciatura e Parecer CEE nº 185/2019 para o Bacharelado) não houve recomendações feitas pelos especialistas".

. Manifestação Final dos Especialistas:

"A Comissão de especialistas formada pela Professora Doutora Érica Josiane Coelho Gouvêa e pelo Professor Doutor Inocêncio Fernandes Balieiro Filho, analisou os documentos encaminhados pelo CEE sob a luz da legislação estadual e federal vigente e realizou visita in loco ao ICMC em 11/03/2024 e 12/03/2024 (...)

Diante da análise e da visita realizada, concluímos:

O Curso de Matemática do ICMC da USP de São Carlos é consolidado e alocado no ICMC que tem tradição e excelência na formação e pesquisa da área de Ciências Exatas.

O PPC do Curso, em ambas as modalidades, atende as Diretrizes Curriculares para os Cursos (DCNs) de Matemática (Resolução CNE/CES nº 03/2003) em relação às competências e habilidades previstas, ao perfil dos formandos, da estrutura de curso, aos componentes curriculares e em relação aos estágios e atividades complementares.

A modalidade de Licenciatura atende ao estabelecido pela Deliberação CEE nº 154/2017 (bem como a Deliberação CEE nº 111/2012 e CEE nº 126/2014., que altera dispositivos da Deliberação 111/2012).

A infra-estrutura é adequada e compatível com o PPC do Curso.

O corpo docente é altamente qualificado, formado integralmente por professores com título de doutor. Quase a totalidade dos docentes é concursado e está no Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa. Entretanto, cabe pontuar que aposentadorias de docentes que ocorrerão em curto prazo podem impactar as cargas horárias de aula dos professores.

O corpo técnico-administrativo tem formação adequada e compatível com as funções exercidas, mas é necessário aumentar o número de funcionários na Secretaria do Curso.

Em síntese, o Curso de Matemática do ICMC da USP de São Carlos, nas modalidades de Licenciatura e Bacharelado, apresenta PPC bem estruturado e alinhado com a legislação em vigor, com ótima infraestrutura física e corpo docente qualificado, mas recomenda-se que haja contratação de docentes em caso de aposentadorias, nas áreas de Matemática Pura e Educação Matemática".

. Conclusão da Comissão

"A Comissão de especialistas se manifesta favorável ao Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Matemática e do Curso de Bacharelado em Matemática do ICMC/USDP de São Carlos".

Considerações Finais

São dois cursos bem consolidados, que, inclusive nos últimos Pareceres não têm recebido nenhuma restrição ou consideração de aperfeiçoamento/revisão por parte dos Especialistas. Cumprem com todos os quesitos das normas, possuem corpo docente altamente qualificado e corpo técnico com capacidade adequada às suas funções. A infraestrutura é excelente e a relação com a comunidade geral e, em especial, a educacional do município e arredores é boa e é tradição institucional. Quanto à Extensão curricular, quando da data de entrada deste processo no CEE-SP, a Deliberação CEE 216/2023 não havia sido publicada. No entanto essa questão foi objeto de Diligência, posteriormente, e a Instituição respondeu apresentando o que propôs aos dois cursos atendendo à Deliberação citada. Nesse sentido manifesto-me favoravelmente à Renovação de Reconhecimento de ambos os cursos.





2. CONCLUSÃO

- **2.1** Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Matemática Bacharelado e Licenciatura, do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação de São Carlos, da Universidade de São Paulo, pelo prazo de cinco anos.
- **2.2.** Convalidam-se os atos acadêmicos praticados no período em que os Cursos permaneceram sem o Reconhecimento.
- 2.3 A presente Renovação do Reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 18 de setembro de 2025.

a) Cons^a Bernardete Angelina Gatti Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Anderson Ribeiro Correia, Bernardete Angelina Gatti, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Guiomar Namo de Mello, Hubert Alquéres, Mário Vedovello Filho, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 24 de setembro de 2025.

a) Cons. Hubert Alquéres Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala "Carlos Pasquale", em 08 de outubro de 2025.

a) Cons^a Maria Helena Guimarães de Castro Presidente

 PARECER CEE 239/2025
 Publicado no DOESP em 09/10/2025
 Seção I
 Página 32

 Res. Seduc de 13/10/2025
 Publicada no DOESP em 15/10/2025
 Seção I
 Página 11

 Portaria CEE-GP 344/2025
 Publicada no DOESP em 16/10/2025
 Secão I
 Página 13







CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

<u>PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS</u> AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA (DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012) DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

PROCESSO CEE Nº: 2023/00225			
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação – ICMC-USP			
CURSO: Licenciatura em Matemática	TURNO/CARGA HORÁRIA TOTAL: 3,240h+200h ATPA	Diurno: 2580 horas relógio	horas-
	TOTAL: 3.24011+20011 ATPA	Noturno: 660 horas	horas-relógio
ASSUNTO: Atualização da estrutura curricular para adequação em 2018 de acordo com Res. CNE/C	P no. 2/2015 e Del. CEE/SP no	. 154/2017	

As Instituições de Ensino Superior, responsáveis pela formação inicial e continuada de docentes para a Educação Infantil e Ensino Fundamental devem garantir nos planos de curso e bibliografías dos cursos de Licenciatura, a inserção dos conteúdos do Currículo Paulista, bem como espaço na estrutura curricular para discussão e apropriação dos mesmos pelos alunos, com vistas a fundamentar e orientar a organização do trabalho em sala de aula e na escola desses futuros profissionais da educação.

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

	PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSIN				
CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP № 111/2012	DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)		Indicar somente os textos principais da Bibliografía Básica onde o conteúdo é contemplado		
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:					





				Aurichi, L. Notas de aula – ICMC USP, disponível em sites.icmc.usp.br/aurichi.
				-MORGADO, A. C.; CARVALHO, -J. 6. Faguigky Kirgospher Matematica FlagsReits 1929 p. 5 and figure of the Commission of th
			SMA0386 – Fundamentos de Matemática-120h	HEZZLEG., et ala Egundantentenárica do Mastamáñdódile; mentari gentegrio do Pkofes Soedd SM: Raniáti Au SB M932016. - IEZZI, G., et al. Fundamentos de
 I – 200 (duzentas) horas dedicadas a revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs). 	Art. 9° As 200 (duzentas) horas do Inciso I do Artigo 8° incluirão:	I – revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente;	SLC0531 Geometria- 60h	Matemática Elementar geometria espacial, 5. ed. São Paulo; Ajunal, Loga, E.L. Análise Real. Vol. 1, Opego, Magmentiae Lipivestiária, Loga, C. A. Matemática do Ensiño Sledio, Vol. II, Colegão do Professor de Matemática, SBM, Novaes, G.P. Introdução à Teoria dos Chrijansbil; die, Que distrovir superior de Construções Geométricas, Imprensa Oficial, Ed. Unicamp, 2000.
			SLC 0611- Tópicos de Probabilidade, Estafística e Matemática Financeira-60h	-HAZZAN, S. Combinatória e Probabilidade, Fundamentos de Matemática Elementar. 7. ed. São Paulo: Atual. 2006 HEZZI, G.; HAZZAN, S.; - DEGENSZAIN, D. Matemática Comercial, Matemática Financeira e Estatística Descritiva, Fundamentos de Matemática Elementar. São Paulo: Atual. 2006 LIMA, E. L.; CARVALHO, P. C. P.; - WAGNER, E.; MORGADO, A. C. A Matemática do Ensino Médio. v. 2 Coleção do Professor de Matemática. Rio de Janeiro: SBM, 1996 LIMA, E. L.; CARVALHO, P. C. P.; - WAGNER, E.; MORGADO, A. C. A Matemática do Ensino Médio. v. 3 Coleção do Professor de Matemática. Rio de Janeiro: SBM, 1996.
		II - estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação,	SMA0385 - Introdução à vida Acadêmica e a Metodologia e Escrita Científica-90h	ADIANE, F. Marinello – Leitura e Produção Textual: gêneros textuais do argumentar e expor. Petrópolis, Vozes, 2010. BACHELARD, G. O novo espírito científico. São Paulo, Tempo Brasileiro, 1968. CARVALHO, M. C. M. Metodologia Científica: fundamentos e técnicas. Campinas, Papirus, 1991. CERVO, A. L. e BERVIAN, P. A. Metodologia Científica. São Paulo, McGrawHill. 1983. DEMO, P. Introdução à metodologia científica. 3ª ed. Atlas, 1998. RAMPAZZO, L. Metodologia





dominando a norma culta a ser praticada na escola;		Científica. Ed. Loyola, 2002. CRISTIANINI, G. M. S. Normas ABNT para elaboração de trabalhos científicos, 2018. Marinello, A. F. Leitura e Produção Textual: gêneros textuais do argumentar e expor. Petrópolis, Vozes, 2010. KILPATRICK, J. Fincando estacas: uma tentativa de demarcar a Educação
		Matemática como campo profissional e científico, Zetetiké, Campinas, SP, v.4., no5, p.99-120, jan./jun.1996.
	SLC605 Introdução aos Estudos da Educação: aspectos históricos, filosóficos e sociais (CH=90h- sendo	KOCH, I. G. V. e ELIAS, V.M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2º ed. São Paulo, Contexto. 2009.
	15h de LP contidas nas 30h de PCC).	SAVIOLI, F.P. e FIORIN, J. L. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 17a. ed.
		KOCH, I. G. V. e ELIAS, V.M. Ler e escrever: estratégias de produção





	SLC606 Introdução aos Estudos da Educação: ciência, sociologia e imprensa (CH=90h- sendo 15h de LP contidas nas 30h de PCC).	textual. 2* ed. São Paulo, Contexto. 2009 SAVIOLI, F.P. e Fiorin, J. L. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 17a. ed.
III - utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional.	SLC 0610 - Computação e Tecnologias Aplicadas na Educação (90h- sendo 30h de PCC)	-Tajra, S.F. Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade. São Paulo: Ed. Erica, 2009. - Tajra, S.F. Internet na Educação — O professor na era digital, São Paulo, 1ª Edição, Editora Érica, 2002. - Moraes, M.C. (org.) (2002). - Moraes, M.C. (org.) (2002). - Educação à Distância: fundamentos e práticas. Campinas: UNICAMP/NIED, 212p. - Moran, J.M.; Masetto, M.T. & Behrens, M.A. (2000). Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. Campinas: Papirus. 173p. - Valente, J.A. (org.) (1999). O computador na sociedade do conhecimento. Campinas, Gráfica da UNICAMP, 156p. - Tarouco, L. (org.) (2000). Tecnologia Digital na Educação. PGIE.113p. - LEITE, L. S. (Coord.) Tecnologia educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula. Petrópolis: Vozes, 2003. - BRASIL (País). Base Nacional Comum Curricular: Ensino Fundamental. Brasilia: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br./. Acessado em 24/03/2019. - BRASIL. (País) Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio.
		Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.b r/. Acessado em 24/03/2019.
		- São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Currículo Paulista: Matemática / Ciências da Natureza. Secretaria da Educação: ed. atual. — São Paulo: SE, 2020. 526 p. - São Paulo (estado) Secretaria da





	Educação. Currículo+. Recursos digitais articulados com o Currículo de São Paulo. Disponível em https://currículomais.educaca.os.p.gov b/v Acessado em 2206/2021.
--	---

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

OADÍTUU O U ST	UDEDAGÃO				PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO
CAPÍTULO II - DE CEE-SP № 1		(onde	SCIPLINAS e o conteúdo é rabalhado)		Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
					SLC0605
					AMORIM, Mário Lopes. Exigência para o desenvolvimento das nossas industrias: o ensino técnico no contexto da lei orgânica do ensino industrial. História da Educação. Hist. Educ.[Online]. Porto Alegre, v. 17, n. 41, Set/dez. 2013, p. 123-138.
Art.10 - A formação didático - pedagógica compreende um corpo de conhecimentos e conteidos educacionais - pedagógicos, didáticos e de fundamentos da educação - com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências especificamente	I - conhecimen História da Ed Sociología da Educa fundamentam as ic práticas pedagógic	ducação, cação e ção que leias e as	Educação: ası filosóficos e sociais de LP contidas nas + SLC0606: Introc Educação: ciêne	dução aos Estudos da cia, sociologia e h- sendo 15h de LP	BRAGHINI, Katya Z.; BONTEMPI Jr., Bruno. As reformas necessárias ao ensino secundário brasileiro nos anos 1950, segundo a Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Educ. rev. [online]. 2012, vol.28, n.3, pp. 241-261. DEWEY. J Vida e educação. Melhoramentos, 1971. FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa, São Paulo: Paz e Terra, 1996. FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Jameiro: Paz e Terra, 1987. KOCH, I. G. V. e ELLAS, V.M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2º ed. São Paulo. Contexto. 2009. MACHADO, N.J., Cidadania e Educação, Coleção Ensaios Transversais, São Paulo: Escrituras Editora, 1997. NUNES, C. O "velho" e "bom" ensino secundário: momentos decisivos. Revista Brasileira de Educação, São Paulo: ANPED, nº 14, pp. 35-60, mai/jun/jul/ago. 2000. PLATÃO-Diálogos. EFPa. Belém, 1980. ROUSSEAU, J.J Obras - textos políticos - em 2 vols. trad. de Lourival Gomes Machado, Porto Alegre, Globo: 1958. SAVIANI, D. Educação: do senso comum à consciência filosófica. Campinas: Autores Associados LTDA, 2007 SAVIANI, D. Trabalho e Educação: fundamentos ontológicos e históricos. Revista Brasileira de Educação, v. 12, n. 34, jan/abr. 2007, pp. 152-165.
voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:			contain has son o		SAVIOLI, F.P. e FIORIN, J. L. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 17a. ed. SEVERINO, A.J., Educação, Ideologia e contra-ideologia, São Paulo: EPU, 1986.
					SACRISTÁN, J. Gimeno; Pérez GÓMEZ, A. I. Compreender e transformar o ensino. 4.ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998. VIDAL, D.G. e HILSDORF, M.L.S. (Orgs.) Tópicos em História da Educação. São Paulo: Edusp, 2001. SLC0606
					ALVES, R. Estórias de quem gosta de ensinar. 1985.
					BRAGHINI, Katya Z.; BONTEMPI Jr., Bruno. As reformas necessárias ao ensino secundário brasileiro nos anos 1950, segundo a Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Educ. rev. [online]. 2012, vol.28, n.3, pp. 241-261.
					BEISIEGEL, C. R. Educação e Sociedade no Brasil após 1930 in NAÉCIA, GILDA (org). Celso de Rui Beisiegel. Professor, administrador e pesquisador. São Paulo, EDUSP, 2009.
					Coletânea de textos sobre Educação na imprensa atual. DEWEY. J Vida e educação. Melhoramentos, 1971. DUBET, François. O que é uma escola justa? A escola das oportunidades. São Paulo: Cortez, 2008.
					FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa, São Paulo: Paz e Terra, 1996. FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. FORQUIN, Jean-Claude. Escola e cultura. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
					FOUCAULT, Michel. "Os corpos dóceis. Recursos para um bom adestramento." Vigiar e Punir. Petrópolis, Vozes, 1984. KOCH, I. G. V. e ELIAS, V.M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2º ed. São Paulo, Contexto. 2009. MACHADO, N.J., Cidadania e Educação, Coleção Ensaios Transversais, São Paulo: Escrituras Editora, 1997.
					NÓVOA, Antonio. Para o estudo sócio-histórico da gênese e desenvolvimento da profissão docente. Teoria & Educação, n. 4, 1991.





NUNES, C. O "velho" e "bom" ensino secundário: momentos decisivos. Revista Brasileira de Educação, São Paulo: ANPEI 35-60, mai/jun/jul/ago. 2000.	ED, nº 14, pp.
SAVIANI, D. Escola e Democracia, São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1984.	
SAVIANI, D. Trabalho e Educação: fundamentos ontológicos e históricos. Revista Brasileira de Educação, v. 12, n. 34, jar 165, 2007.	n/abr., pp. 152-
SAVIOLI, F.P. e Fiorin, J. L. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 17a. ed.	
SEVERINO, A.J., Educação, Ideologia e contra-ideologia, São Paulo: EPU, 1986.	
SACRISTÁN, J. Gimeno; Pérez GÓMEZ, A. I. Compreender e transformar o ensino. 4.ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.	
SOUZA, C.P. (org.). História da Educação: processos, práticas e saberes. S. Paulo: Escrituras, 1998.	
HILSDORF, M. Lucia S. O aparecimento da escola moderna: uma história ilustrada. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.	
MIORIM, M. A. Introdução à história da educação matemática. São Paulo: Atual, 1998.	
SMA0368- Hist. da Educação e das Orient. Curriculares de Matem. LOMBARDI, J. C., SAVIANI, D. e NASCIMENTO, M. I. M. (organizadores) Revista HISTEDBR Online, Campinas/SP	D INTCAMP
Brasileiras (120h, sendo 60h de PCC) Brasileiras (120h, sendo 60h de PCC)	
GADOTTI, M. História das Ideias Pedagógicas. Série Educação, São Paulo: Ática, 1993.	
AQUINO, J. G. (Org.). Erro e fracasso na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1996.	
AQUINO, J. G. (Org.). Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1996.	
II - conhecimentos de CASTORINA, J. A. Piaget-Vygotsky novas contribuições para o debate. São Paulo: Ática, 1995.	
Psicologia do FLAVELL, J. A. A psicologia do desenvolvimento de Jean Piaget. São Paulo: Pioneira, 1975.	
Desenvolvimento e da Aprendizagem para SLC 0630 - Psicologia da Educação (120h, sendo 30h de PCC) MIZUKAMI, M. G. N. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.	
Compreensão das MOREIRA, M. A.; MASINI, E. F. Aprendizagem significativa a teoria de David Ausubel. São Paulo: Moraes, 1985.	
Características do MOREIRA, M. A. Teorias de aprendizagem. São Paulo: EPU, 1999.	
desenvolvimento OLIVEIRA, M. K. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1995.	
cognitivo, social, afetivo SALVADOR, C. C. et al. Desenvolvimento Psicológico e educação. Psicologia da Educação. v. 2. Porto Alegre: Artes Médi	ficas, 1996.
e físico da população SALVADOR, C. C. et al. Psicologia do ensino. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.	
dessa faixa etária; COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. (orgs.) (2004). Desenvolvimento psicológico e educação. 2ºed. Porto Alegre:	Artmed,

III - conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país e possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente;	SLC0615- Estr. Func. do Ensino Fundamental e Médio (90h, sendo 30h de PCC)	BELTHER, J. M. Os programas de recuperação paralela e a qualidade da educação em São Paulo. Olhar de Professor, Ponta Grossa, v. 8, n. 2, p. 163-177, 2005. Disponível em: 1092="">. Acesso em: 18 set. 2015. LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei no. 9394/96. Rio de Janeiro. DPSA Editora, 1998. FERNANDES, M. C. S. G; COSTA, A D. M.; SICCA, N. (Org.). Currículo, História e Poder. Florianópolis: Insular, 2006. p. 53-65. MENESES, J. G. C. e outros. Estrutura e funcionamento da Educação Básica. São Paulo: Pioneira, 2004. (Capítulos 3, 6, 7, 8, 10, 11, 13, 14) SAVIANI, D. Educação Brasileira: estrutura e sistema. São Paulo: Cortez Ed. e Autores Associados, 1987. SAVIANI, D. Sistema Nacional de Educação articulado ao Plano Nacional de Educação. Revista Brasileira de Educação v. 15 n. 44 maiorago. 2010. Disponível em: Acesso em: 04 jan. 20 SILVA, E. B. (Org.) A Educação Básica pós-LDB. São Paulo: Pioneira, 2003. Cap. 8 SILVA Jr., C.A. A escola pública como local de trabalho. São Paulo: Cortez, 1993. ALAVARSE, Ocimar Munhoz. A organização do ensino fundamental em ciclos: algumas questões. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 14, n. 40, p. 35-50, jan.,4br. 2009
	SMA0368 - Hist. Educação e das Orient. Curriculares de Matem. Brasileiras (120h, sendo 60h de PCC)	BRASIL. MEC, Brasília Secretaria da Educação Básica – Diretrizes Curriculares de Matemática para o Ensino Fundamental, 1997. LIBÂNEO, J. C., OLIVEIRA, J. F. de e TOSCHI, M. S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10.ed. rev. e ampl São Paulo: Cortez, 2012.2º Parte, Capítulos 1 e 2.
IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação	SLC0605: Introdução aos Estudos da Educação: aspectos históricos, filosóficos e sociais (CH=90h- sendo 15h de LP contidas nas 30h de PCC).	BRASIL (País) Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. A Base, Vídeo: baseemação e Guia de Implementação. BRASIL (país) INEP. Censo Escolar
Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos	+ SLC0606: Introdução aos Estudos da Educação: ciência, sociologia e	São Paulo (Estado) Secretaria da Educação, Currículo do Estado de São Paulo: Matemática e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Nilson José Machado. – 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2012.72 p. (pág 7 a 10)

finais do fundamental ensino	imprensa (CH=90h- sendo 15h de LP contidas nas 30h de PCC).	
médio; e ensino		BARRETTO, Elba S. de Sá e SOUSA, Sandra Z. (2004). Estudos sobre ciclos e progressão escolar no Brasil: uma revisão.





	SLC0615- Estr. Func. do Ensino Fundamental e Médio (90h, sendo 30h de PCC) SMA0368-Hist. Educação e das Orient. Curriculares de Matem. Brasileiras (120h, sendo 60h de PCC)	BRASIL, Ministério da Educação (MEC), Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Básica ,Resolução N° 2, De 30 de Janeiro, Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, 2012 MENESES, J. G. C. e outros. Estrutura e funcionamento da Educação Básica. São Paulo: Pioneira, 2004. (ANEXO 1 — Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, P. 247. Seção 1 — Da Educação, P. 247. Emenda Constitucional no 14/96, P., 250. ANEXO 2 — Lei no 9,394, de 20 de dezembro de 1996, P., 253. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. CAROLINO PIRES, C. M Educação Matemática e sua Influência no Processo de Organização e Desenvolvimento Curricular no Brasil. Boletim de Educação Matemática (On-line) 2008, 21 (Sin mês). SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação, (1975) Guias Curriculares. Centro de Recursos Humanos e Pesquisas Educacionais "Prof. Laerte Ramos de Carvalho", Guias Curriculares, diretora Therezinha Fram, coord. geral Delma C. Carchedi, SP. SE/CERHUPE. SÃO PAULO (ESTADO) Secretaria da Educação. (1978) Subsídios para a implementação do guia curricular de Matemática: Geometria para o primeiro grau - 5° a 8° séries; coord, Almerindo M. Bastos e Lydia C. Lamparelli. São Paulo, SE/CENP. SÃO PAULO (ESTADO) Secretaria da Educação. (1978) Subsídio spara a implementação do guia curricular de Matemática: Álgebra para o primeiro grau - 5° a 8° séries; coord. Almerindo M. Bastos e Lydia C. Lamparelli. São Paulo, SE/CENP. SÃO PAULO (ESTADO) Secretaria da Educação. (1978) Proposta Curricular p/ o ensino de matemática; 1° grau, 3°ed., São Paulo, SE/CENP.
	SMA0370- Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática I (150h)	BRASII. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. (MATEMÁTICA). Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acessado em 24/03/2019 BRASII. (Pais) Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Matemática /Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC /SEF, 1998.148 p. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Matemática e suas tecnologias /Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Nilson José Machado. São Paulo: SEE, 2010. (Ensino Fundamental)
		BRASIL (Pais) Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. (MATEMÁTICA) Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio. Acessado em 10/04/2019.
	SMA0371- Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática II (150h)	BRASIL (Pais) Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCNs+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, 2002. 144 p.
V – domínio dos		SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Matemática e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Nilson José Machado. – São Paulo: SEE, 2010. (Ensino Médio) ABRECHT, R. Avaliação formativa, Portugal: ASA, 1994.
fundamentos da Didática que possibilitem: a) a compreensão da		AQUINO, J. G. (Org.). Erro e fracasso na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1996.
natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos;		HAYDT, R.C.C. Curso de Didática Geral. São Paulo: Ática, 1994. LIBANEO, J.C., Didática. São Paulo: Cortez, 1991. CANDAU, V.M. (org.) A Didática em questão. 8ed., Petrópolis: Vozes, 1989
b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que		CANDAU, V. M. (Org.). Rumo a uma nova didática. 2ed., Petrópolis: Vozes, 1989. PERRENOUD, P. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. PIMENTA, Selma
permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida;	SLC0614- Didática (120h, sendo 30h de PCC)	G. (Org.). Didática e formação de professores. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010. SOUZA, C. P. Avaliação escolar limites e possibilidades. Disponível em: /www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_22_p089- 090_c.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2014. VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projetos políticos pedagógicos. 7. ed. São Paulo: Libertad, 2000.
para sua vida; c) a constituição de		PARO, V. H. Gestão democrática da escola pública. Cortez Editora, 2017.
habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o		D'AMBRÓSIO, U. Etnomatemática: Elo entre as tradições e a modernidade. Coleção Tendências em Educação Matemática - Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
trabalho de sala de aula e motivar os alunos; d) a constituição de	SMA0345- Aprofundamentos da Didática da Matemática (90h -	PAIS, L.C. Didática da Matemática: uma análise da Influência francesa. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar	optativa)	MACHADO, N.J. Epistemologia e Didática: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente, 2a ed., São Paulo: Cortez, 1996.
цулош		
procedimentos de		
avaliação que subsidiem e garantam processos		GRANVILLE, M. A. (ORG) Sala de aula: ensino e aprendizagem. Campinas: Papirus, 2008.





progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e;	SMA0365- Metodologia de Ensino de	LIBÂNEO, J.C. Tendências Pedagógicas na Prática Escolar. In: Democratização da Escola Pública. São Paulo: Ed. Loyola, 1984. MENEGOLLA M., SANT'ANNA, I.M., Por que planejar? Como planejar? 13º Ed. Petrópolis: Vozes, 2003. VEIGA,
e) as competências para o exercício do trabalho	Matemática I(60h)	I.P.A. (org.) Técnicas de ensino: por que não? Campinas: Papirus, 1996.
coletivo e projetos para atividades de	SMA0366- Metodologia de Ensino de	PERRENOUD, Philippe. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.
aprendizagem colaborativa.	Matemática II (60h)	SANMARTÍ, N, Avaliar para Aprender, Porto Alegre: Artmed, 2009.
VI – conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o	SMA0365- Metodologia de Ensino de Matemática I (60h)	BICUDO, M.A.A V. (org.) Pesquisa em Educação Matemática: Concepções e Perspectivas. São Paulo: editora UNESP, 1999. BRASIL (país). (2002) Ministério da Educação e Cultura/Secretaria de Ensino Fundamental. Proposta Curricular para a Educação de Jovens e Adultos: segundo segmento do Ensino Fundamental -5°. a 8° séries: Matemática. Brasília: MEC/SEF. 66p. COLL, CPsicologia e Currículo, uma Aproximação Psico-pedagógica à Elaboração do Currículo Escolar, Ática, 1996. MENEGOLLA M., SANT'ANNA, I.M., Por que planejar? Como planejar? 13° Ed. Petrópolis: Vozes, 2003. Revista do Professor de Matemática. SBM, Rio de Janeiro. (Atividades para o Ensino Fundamental) SÃO PAULO (Estado) CENP, Proposta Curricular para o Ensino de Matemática - 10. grau - Secretaria de Estado da Educação, 2a ed, São Paulo, 1986. Acervo de Livros didáticos e paradidáticos do ICMC e do LEM/Laboratório de Ensino de Matemática, USP, São Carlos -Ensino Fundamental.
desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;		BRASIL (pais) Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM).
apreidizagem,	SMA0366- Metodologia de Ensino de Matemática II (60h)	CASTRO, A.D. de, CARVALHO, A.M.P. de (orgs.). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira, 2001. Cap. 8. D'AMBRÓSIO, U. Educação Matemática: da teoria à prática. Campinas, SP. Papirus, 1996. Revista do Professor de Matemática: SBM, Rio de Janeiro. (Atividades para o Ensino Médio)
		SÃO PAULO (Estado) CENP, Proposta Curricular para o Ensino de Matemática - 20. grau - Secretaria de Estado da Educação, 2a ed, São Paulo, 1991. ZABALA, A. A Prática Educativa: como ensinar. Cap 1,3, 5, 6 e 7 Acervo de Livros didáticos e paradidáticos do ICMC e do LEM/Laboratório de Ensino de Matemática, USP, São Carlos -Ensino Médio.
	Em associação com as práticas em: SMA0370- Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática I (150h)	SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Matemática e suas tecnologias /Cadernos do Professor — Ensino Fundamental.
	SMA0371- Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática II (150)	SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Matemática e suas tecnologias /Cademos do Professor – Ensino Médio.
 VII – conhecimento da gestão escolar na educação 	SLC0614- Didática (120h, sendo 30h de PPC)	VASCONCELLOS, C.S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projetos políticos pedagógicos. 7ed., São Paulo: Libertad, 2000
nos anos finais do ensino fundamental e do ensino	SMA0365- Metodologia de Ensino de Matemática I (60h)	VEIGA, Ilma Passos da (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1998. p.11-35.
médio, com especial ênfase nas questões	SMA0366- Metodologia de Ensino de Matemática II (60h)	CASTRO, A.D. de, CARVALHO, A.M.P. de (orgs.). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira, 2001. Cap.9.
relativas ao projeto pedagógico da escola,	SMA0370- Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática I (150)	GUIMARÃES, C. E. A disciplina no processo ensino-aprendizagem. Didática, São Paulo, n. 18, p. 33-39, 1982.
regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos;	SMA0371-Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática II (150)	HARGREAVES, A. Os professores em tempos de mudança: o trabalho e a cultura dos professores na idade pós-moderna. Lisboa: McGraw Hill, 1998.
VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de	SMA0350- Ensino no contexto da educação especial e inclusiva ((600h,	BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional da educação especial na perspectiva da educação inclusiva. MEC, SEESP, 2008. BRASIL (país). Lei 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão das Pessoas com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União 2015; 7 jul.
inclusão para o atendimento de alunos	sendo 30h de PCC)	GOMES, Márcio (org.). Construindo as trilhas para a inclusão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009 (Coleção Educação Inclusiva
com deficiência;		RODRIGUES, David. (Org.). Inclusão e educação: doze olhares sobre educação inclusiva. São Paulo: Summus Editorial, 2006. UNICEF. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Salamanca, Espanha,
		1994 BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO- MEC. Decreto nº 5626 de 22/12/2005. Regulamenta a Lei nº 10436, de 24 de abril de 2002, que
1	1	BANGEL SHANDENG BALEDOCAÇÃO-MEC. Decleto ii 3020 de 22/12/2005. Regulamenta a Let ii 10430, de 24 de abili de 2002, que





	SLC680- Língua Brasileira de Sinais para	
	a Licenciatura (60h)	BERGAMASCHI, R.I e MARTINS, R.V.(Org.) Discursos Atuais sobre a surdez. La Salle, 1999.
		BOTELHO, P. Segredos e Silêncios na Educação de Surdos. Autêntica, 1998.
		BELTHER, J. M. Os programas de recuperação paralela e a qualidade da educação em São Paulo. Olhar de Professor, Ponta Grossa, v. 8, n.
		2, p. 163-177, 2005. Disponível em: 1092="">. Acesso em: 18 set. 2015.
		MARTINS, A. M. Diretrizes curriculares nacionais para o Ensino Médio: avaliação de documento. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 109,
		p. 67-87, mar. 2000. Disponível em: Acesso em: 18 set. 2015.
 IX – conhecimento, 	SLC0615 - Estrutura e Funcionamento	SOUZA, C. P. Avaliação escolar limites e possibilidades. Disponível em: /www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_22_p089- 090_c.pdf>.
interpretação e utilização na	do Ensino Fundamental e Médio (90h)	Acesso em: 18 jan. 2014.
prática docente de	do Elisilio Tulidamental e Medio (2011)	
indicadores e		SOUSA, Sandra Maria Zákia Lian. Avaliação da Aprendizagem: teoria, legislação e prática no cotidiano de escolas de 1ºgrau. In: Ideias, n.
informações contidas nas		8, São Paulo: FDE, 1992, p. 106-114.
avaliações do desempenho		AGUIAR, G da S, Ortigão, M. I. Letramento em Matemática: um estudo a partir dos dados do PISA 2003. Bolema, Rio Claro (SP), v. 26,
escolar realizadas pelo		n. 42A, p. 1-21, abr. 2012
Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de	SMA0365- Metodologia de Ensino de	MIGUEL, A. et al. Prova Campinas 2010: entre usos alegóricos e normativos de linguagem. ZETETIKÉ. v. 23, n. 1 (2015).
Educação.	Matemática I (60h)	SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Matrizes de referência para a avaliação SARESP: documento básico/ (Ensino Fundamental)
Lucação.		BRASIL (país) INEP. Sistema de avaliação da educação básica – Edição 2017.PROJETO BÁSICO – V.6. (Ensino Médio)
	SMA0366- Metodologia de Ensino de	ORTIGÃO, M. I., Avaliação e Políticas Públicas: possibilidades e desafios para a Educação Matemática. Bolema, Rio Claro (SP), Ano 21, nº
	Matemática II (60h)	ON TORSO, W. L. Avanação e Fornicas Fuoricas, possionidades e desarios para a Educação Materiadea, Boleina, No Ciaro (s) , Alio 21, il 29, 2008, pp. 71 a 98.
	macmatica ii (0011)	SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Matrizes de referência para a avaliação SARESP: documento básico/ (Ensino Médio)
		5/10 1 /10 EG (Estado) Secretaria da Educação. Manizes de referencia para a avantação 5/10 EG (Estado) desteo, (Ensino Medio)

1- FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO		
CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP № 111/2012		DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado	
		SMA0301- Cálculo I- 10 período (90h, sendo 20h de PCC) As Práticas como Componentes Curriculares (PCC) compreendem as seguintes atividades: Aulas com resoluções de problemas que ao desenvolver os contetidos relativos aos números reais, desigualdades e funções que proporcionem ao aluno uma reflexão comparativa com esses conteúdos quando estudaram na educação básica. (10h) - Utilização de exemplos físicos, concretos, para contextualizar conteúdos da ementa. (10h)	GUIDORIZZI, H.L., Um Curso de Cálculo, Vol. 1, 5 ed, Rio de Janeiro: Livros técnicos e científicos, editora, 2001.	
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas,	400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.	SLC0606: Introdução aos Estudos da Educação: ciência, sociologia e imprensa - 20 período (90h, sendo 30h PCC) + SLC0605 - Introdução aos Estudos da Educação: aspectos históricos, filosóficos e sociais- 30 período (90h, sendo 30h PCC)	SLC0606: DUBET, François. O que é uma escola justa? A escola das oportunidades. São Paulo: Cortez, 2008. FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa, São Paulo: Paz e Terra, 1996. FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.	
assim distribuídas:	teretene a esta Demociação.	Atividades: discussões, embasadas em argumentos teóricos e dados, sobre algumas questões centrais, como: a qualidade da educação e suas relações com o mundo do trabalho, a formação em ciências e suas tecnologias, em suas vinculações com o exercício da cidadania e também com as experiências pessoais de formação escolar dos licenciandos na escolaridade básica (10 h); - exame, através de resenhas e sínteses escritas, de alguns aspectos fundamentais da cultura das instituições educacionais, de suas práticas, de seus agentes sociais, seus princípios e valores e suas relações com	FORQUIN, Jean-Claude. Escola e cultura. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993. FOUCAULT, Michel. "Os corpos dóceis. Recursos para um bom adestramento." Vigiar e Punir. Petrópolis, Vozes, 1984. SLC0605: KOC'H, I, G. V. e ELIAS, V.M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2" ed. São Paulo, Contexto. 2009. MACHADO, N.J., Cidadamia e Educação, Coleção Ensaios Transversais, São Paulo: Escrituras Editora, 1997.	
		as teorias educacionais estudadas (10 h); - leituras e debates sobre questões educacionais veiculadas pela imprensa nacional e/ou internacional, com a finalidade de despertar no futuro professor um posicionamento crítico-reflexivo frente aos acontecimentos atuais que envolvem a Educação e a melhoria do ensino público (10 h); - leitura e interpretação de textos de alguns pensadores da Educação Nacional, com posterior apresentação dos mesmos pelos futuros professores, como práticas iniciais de organização de aulas e apresentação oral de ideias, a toda a sala (10 h), - debates a respeito dos sistemas de avaliação da educação, em írveis estadual, nacional e internacional e seus reflexos sobre as práticas de ensino, aprendizageme a avaliação de m salas de aula (10 h) entrevistas com	SAVIANI, D. Educação: do senso comum à consciência filosófica. Campinas: Autores Associados LTDA, 2007 SAVIANI, D. Trabalho e Educação: fundamentos ontológicos e históricos. Revista Brasileira de Educação, v. 12, n. 34, jan/abr. 2007, pp. 152-165. SAVIOLI, F.P. e FIORIN, J. L. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Atica, 17a. ed. SEVERINO, A.J., Educação, Ideologia e contra-ideologia, São Paulo: EPU, 1986.	





	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	
	a respeito dos itens anteriores (10h).	E. L. Lima, Álgebra Linear. Coleção Matemática Universitária, SBM,
	SMA0375- Álgebra Linear - 20 período (150h, sendo 30h de PCC)	2014.
	As práticas como componentes curriculares compreendem atividades de aulas com resolução de problemas que desenvolvam	
	os conteúdos desta disciplina, possibilitando ao aluno uma reflexão	
	de seu papel na educação básica. SMA0337- Análise e Crítica Livros Didáticos – 3º período	
	- (90h, sendo 60h em PCC.)	BRASIL (país). Guias de Livro Didático.
	 Atividades: - Análise de textos didáticos quanto à adequação de conteúdo e linguagem, e em relação ao cumprimento das diretrizes 	DALCIN, A (2007) Um Olhar sobre o Paradidático de Matemática.
	propostas nos documentos oficiais de ensino de Matemática (15H)	Coleção de Livros Didáticos de Matemática do Laboratório de Ensino de Matemática do ICMC-USP.
	Apreciação de textos paradidáticos quanto à linguagem, conteúdo e	MIORIM, M. A Teorema de Pitágoras em Livros Didáticos.
	possibilidades pedagógicas na atualidade (15H) Entrevistas com professores sobre a	Revista de Educação Matemática - SBEM/SP, São José do Rio
	qualidade dos textos didáticos, a escolha dos mesmos e o	Preto - SP, v. 6, n.4, p. 5-14, 1998.
	PNLD - Programa Nacional do Livro Didático e sobre formas	
	de utilização dos mesmos em sala de aula(15H).	
		BRASIL (Pais). Base Nacional Comum Curricular: Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.
		Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acessado em 24/03/2019.
	SMA0368 - Hist da Ed. E das Orien. Curric. de Mat.	. BRASIL. (Pais) Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio.
	Bras.(4ca+2ct) – 5° período - 60h em PCC	Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/.
	Atividades: - Produção de resenhas reflexivas sobre o desenvolvimento da educação e da escola no BRASIL, com	Acessado em 24/03/2019.
	ênfase na educação escolar, na matemática escolar, nas	.CAROLINO PIRES, C. M Educação Matemática e sua Influência no Processo de Organização e Desenvolvimento
	reformas educacionais e na relação com a formação do	Curricular no Brasil. Boletim de Educação Matemática [On-
	professor na atualidade (10h); - Estudos de publicações a respeito das práticas de formação de professores e dos alunos,	line] 2008, 21 (Sin mes) : [Data de consulta: 9 / abril / 2014]
	em suas relações com as orientações curriculares de	Disponível em: ISSN 0103-636X HILSDORF, M. L. S O aparecimento da escola moderna: uma
	Matemática prescritas e atuais (10h). Trabalhos práticos	história ilustrada. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
	envolvendo a reflexão sobre os documentos oficiais de ensino em diferentes épocas confrontando-os com suas experiências	MIORIM, M. A. Introdução à história da educação matemática. São Paulo: Atual, 1998.
	da educação básica e com os documentos atuais (10h) -	SÃO PAULO (ESTADO) Secretaria da Educação. (1978)
	Entrevistas em escolas, com seus diferentes atores, sobre	Subsídios para a implementação do guia curricular de Matemática:
	programas de recuperação e progressão escolar em Matemática, e sobre avaliações em larga escala: nacionais,	Álgebra para o primeiro grau - 5ª a 8ª séries; coord. Almerindo M. Bastos e Lydia C. Lamparelli. São Paulo, SE/CENP
	estaduais e municipais de matemática (10h). Elaboração de um	SÃO PAULO (ESTADO)Secretaria da Educação. (1980) Subsídios
	vídeo como recurso para sintetizar a atividade anterior, a	para a implementação da proposta curricular de matemática para o 2º grau, volume 1. São Paulo, SE/CENP.
	entrevista (10h); - Viagens didáticas em escolas que mantêm	SÃO PAULO (ESTADO) Secretaria da Educação. (1988) Proposta
	experiências organizacionais e metodológicas diferenciadas, institutos ou museus ligados ao Ensino Básico e que tratam de	Curricular p/ o ensino de matemática; 1º grau, 3ªed., São Paulo,
		SE/CENP SÃO PAULO (ESTADO) Secretaria da Educação. (1991)
	aspectos da história desse ensino no BRASIL (10h).	Proposta Curricular para o ensino de Matemática - 2° grau. São Paulo. SE/CENP.
	SLC0630 - Psicologia da Educação - 50 período- (120h, sendo	
	30h em PCC) Atividades dirigidas para o desenvolvimento de "Práticas como	
	Componentes Curriculares" envolvem:	
	 Vivência em Educação Especial A Educação Especial ocupa-se do atendimento e da educação de 	
	pessoas com deficiência e é uma aplicação importante de	
	várias teorias psicológicas da aprendizagem, desde métodos	
	comportamentalistas como a Análise Comportamental Aplicada (McEachin, Smith & Lovaas, 1993) até a política atual de	
	inclusão, inspirada no paradigma vygotskyano de um	
	desenvolvimento cognitivo mediado por práticas culturais e sociais (Vygotsky, 1989; Freire Costa, 2006; Smagorinsky,	
	2012).	AQUINO, J. G. Do cotidiano escolar: ensaios sobre a ética e seus
	Os alunos realizarão pesquisa teórica sobre as principais	avessos. São Paulo: Summus, 2000.
	metodologias utilizadas na educação especial e suas especificidades para as várias deficiências (10 horas). O	AQUINO, J. G. (Org.). Erro e fracasso na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1996.
	conhecimento teórico será complementado e confrontado com	AQUINO, J. G. (Org.). Indisciplina na escola: alternativas
<u> </u>	- Complementation Complementat	





visitas às instituições especializadas beneficentes da região (APAE e ACORDE) bem como às escolas públicas e privadas onde haja esforços concretos de inclusão do aluno especial (5 horas). 2) Autoeficácia de professores e alunos Auto-eficácia de professores e alunos Auto-eficácia é a convicção de uma pessoa de ser capaz de realizar uma tarefa específica, mesmo que ela desconheça os meios para realizá-la (Bandura, 1977). A autoeficácia, medida através de questionários específicos para cada atividade, está fortemente correlacionada com o esforço despendido na atividade e, portanto, no desempenho final do sujeito. Nesse sentido, esse conceito tem sido muito túl no contexto educacional, sendo usado como previsor de desempenho de alunos (Pintrich e Schunk, 1996) e professores (Macedo, 2009). Dada a hipotética importância da auto-eficácia na educação, os alunos irão aprofundar-se no estudo teórico desse conceito (10 horas) e realizarão entrevistas com coordenadores pedagógicos das escolas públicas e privadas da região a fim de avaliar o grau de conhecimento desses profissionais sobre a autoeficácia bem como seus julgamentos sobre a relevância prática desse conceito. Como complemento, os alunos aplicarão questionários de autoeficácia para os calouros e docentes de algumas disciplinas específicas do curso de Licenciatura de Ciências Exatas (5 horas).	teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1996. ARANTES, V. A. A. Inclusão escolar. São Paulo: Summus, 2006. FREIRE, COSTA DA. "Superando limites: a contribuição de Vygotsky para a educação especial". Revista Psicopedagogia 23 (72): 232-240, 2006. MOREIRA, M. A. Teorias de aprendizagem. São Paulo: EPU, 1999. SALVADOR, C. C. et al. Desenvolvimento Psicológico e educação. Psicologia da Educação. v. 2. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. SALVADOR, C. C. et al. Psicologia do ensino. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
SLC0614- Didática - 50 período - (120h, sendo 30h de PCC) Atividades de PCC: - Análise crítica do Projeto Político-Pedagógico de instituição de ensino da rede pública (10h). - Elaboração de Memorial sobre a trajetória enquanto estudante no ensino fundamental e médio destacando sua aprendizagem em contexto (10h). - Análise de instrumentos de avaliação em conjunto com o/a professor/a, refletindo sobre a importância da avaliação no desenvolvimento da prática docente e na aprendizagem dos/as alunos/as (5h). - Entrevista com professor/a sobre a importância dos instrumentos de planejamento para a qualidade do ensino (5h). Todas as atividades propostas estáo relacionadas às discussões e leituras realizadas na disciplina, articulando os conhecimentos teóricos e as PCC.	ABRECHT, R. Avaliação formativa. Portugal: ASA, 1994. AQUINO, J. G. (Org.), Erro e fracasso na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1996. BRASIL, Ministério da Educação: Secretaria de Educação Básica. Conselho Escolar e a aprendizagem na escola - Cademo 2. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2004. Disponível em: Acesso em: 21 set. 2015. BRASIL, Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica, 2004. Disponível em: Acesso em: 21 set. 2015. BRASIL, Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica, 2006. Disponível em: Acesso em: 21 set. 2015. HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. A organização do currículo por projetos de trabalho. São Paulo: Artmed, 1998. LEITE, L. S. (Coord.) Tecnologia educacional: descubra sua possibilidades na sala de aula. Petrópolis: Vozes, 2003. VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projetos políticos pedagógicos. 7. ed. São Paulo: Libertad, 2000. VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Inovações e projeto político-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória? Cad. Cedes, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, dezembro de 2003. PARO, V. H. Gestão democrática da escola pública. Cortez Editora, 2017.
Organização de atividades envolvendo o ensino dos conteídos no Ensino Médio Contextualizar os temas estudados do ponto de vista histórico, para que o estudante entenda os mecanismos que levaram à criação e estudos dos conceitos desenvolvidos em Análise (15h) Fazer o levantamento e amálise de livros didáticos que abordam os conteúdos da disciplina para saber em que período do Ensino Básico são ensinados e como são ensinados (15h) Explicitar a estrutura de um dos componentes da disciplina e refletir sobre como foi sua aprendizagem (10h); - Elaborar atividades para alunos do ensino básico envolvendo conteúdos da disciplina (15h) apresentar exemplos do cotidiano ou da natureza e curiosidades que envolvam sequências numéricas (5h).	NIVEN, I., Números Racionais e Irracionais. 2nd Edition. Sociedade Brasileira de Matemática, Rio de Janeiro-RJ, 1984. Livros didáticos do acervo do ICMC.
SLC0615- Estr. Func. da Ensino Fundamental e Médio — 6 ° período – (90h, sendo 30h em PCC) Atividades: Discussões sobre a compreensão da estrutura e funcionamento dos Ensinos Fundamental e Médio na realidade escolar Brasileira, estadual e local, seus atores e suas relações com as	BAUER, Adriana. Uso dos resultados do SARESP e formação de professores: a visão dos níveis centrais. Estudos em Avaliação Educacional. V.19,n.41,set/dez. 2008,p.483-498





OBSERVAÇÕES: As PCC são sempre articuladas com aspectos teóricos em cada disciplina.

2- PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR – PCC (conforme consta no PPP do curso)

As práticas como componentes curriculares (PCC) distribuem-se em várias disciplinas, alocadas ao longo de todo o curso, algumas de caráter pedagógico mais geral (Introdução aos Estudos da Educação, História da Educação e das Orientações Curriculares Brasileiras, Psicologia da Educação, Estrutura e Funcionamento da Educação Básica, Didática), outras de caráter mais integrador com o conteúdo da Matemática (Análise para a licenciatura, álgebra Linear, Cálculo I Análise Crítica de Livros Didáticos, Computação e Tecnologias Aplicadas na Educação.

Uma vez que entendemos que as práticas pedagógicas não podem estar desarticuladas de visões teórico-metodológicas para a Educação, estas se concretizam em aulas teórico-práticas, realizadas na universidade, e através de pequenos projetos desenvolvidos pelos discentes, os quais devem manter a relação do futuro professor com profissionais já atuantes na Rede Oficial de Ensino (em escolas ou ambientes educacionais oficiais). Tais projetos devem ser supervisionados pelos docentes responsáveis pelas disciplinas em questão e de forma que ultrapassem o âmbito das mesmas, buscando aproximar as diversas dimensões dos saberes teórico-práticos tratados em cada uma.





Assim, por exemplo, dentro de uma temática mais integrada, um aluno que opte por um projeto dentro do tema "Educação Matemática e Cidadania", poderá analisar, dentro da disciplina de Análise Crítica de Livros Didáticos, como esta dimensão está caracterizada através dos livros-textos, em várias mídias e da sua utilização nas escolas. Na disciplina Estrutura e Funcionamento da Educação Básica, poderá observar aspectos desta temática inserida nos contextos legais e estruturais das escolas. Em Análise para a licenciatura, e, Cálculo e Álgebra Linear, poderá analisar de modo crítico os livros didáticos que abordam os conteúdos dessas disciplinas e elaborar atividades de ensino para a educação básica envolvendo os conteúdos das mesmas. Já nas disciplinas do tipo "História da educação...", a temática "Educação Matemática e Cidadania" ficaria voltada para se analisar suas implicações nas/com as relações professor-aluno-matemática ao longo da história de seu ensino. Na Psicologia da Educação, poderá analisar a temática sob os pontos de vista: i) das relações na escola, entre seus membros (aluno-aluno, professor-aluno, professor-professor-rofessor): ii) da motivação: iii) da ética.

Ou ainda, os licenciandos poderão engajar-se em práticas relativas às necessidades constatadas em uma escola entrevistada, com a qual poderão articular as discussões realizadas nessas disciplinas. Enfim, as PCC, sempre relacionadas às discussões e leituras realizadas e articulando os conhecimentos teóricos, poderão compreender atividades como: uso de recursos tecnológicos para o ensino de Matemática, planejamento e avaliação de alguns aspectos desse ensino, estudos de casos práticos observados, entrevistas com educadores e dirigentes escolares, análise de textos didáticos em sua relação com documentos oficiais de ensino, viagens didáticas para estudos in locus, etc.

2 -FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

	AKA US ANUS FINAIS DU ENSINO FUNDAMENTAL E E	PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO			
CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP № 111/2012		Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio		
		Essa carga horária está distribuída nas disciplinas: SMA0367- Est. Sup. em Ens. Geometria e Des. Geométrico (2ca+4ct) – 6º período – 60 h em estágio	CARVALHO, A. M. P, Os Estágios nos Cursos de Licenciatura - Col. Ideias Em Ação, Cencage Learning, 2012. PIMENTA, S. G. (Org.): ALMEIDA, M. (Org.). Estágios Supervisionados na Formação Docente. 1a. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2014. v. 1. 156p		
Art. 11 O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 8º, deverá ter projeto próprio e incluir:	I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais de ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da instituição de Ensinos Querior;	SMA0370-Est. Sup. Ensino de Matemática I. (0ca+5ct) – 7° período – 75 h em estágio	PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e Docência. 7. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011. v.l. 296p Projeto Político Pedagógico da Escola Campo de Estágio. – Ensino Fundamental BRASIL (Pais) Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Matemática /Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC /SEF, 1998.148p.		
		SMA0371- Est. Sup. Ensino de Matemática II. (0ca+5ct) – 8° período – 75 h em estágio	BRASIL (Pais) Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCNs+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, 2002. São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São		
		(vide projeto abaixo)	Saol auto (Estado) exectanta de Zuluca, aos. Paulo: Matemática e suas tecnologias/ Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Nilson José Machado. São Paulo: SEE, 2010. Projeto Político Pedagógico da Escola Campo de Estágio. – Ensino Médio		
	II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, nelas incluidas, entre	SMA0367- Est. Sup. em Ens. Geometria e Des. Geométrico (2ca+4ct) – 6º período – 60 h em estágio	SÃO PAULO (estado)Secretaria da Educação. Projeto Gestão Democrática.		
	outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de	SMA0370- Est. Sup. Ensino de Matemática I. (0ca+5ct) – 7° período – 75 h em estágio	SÃO PAULO (estado)Secretaria da Educação. Documento orientador CGEB. Aula de trabalho pedagógico coletivo (ATPC) em destaque. Coord de Gestão da Educação Básica. Maria Elizabete da Costa. Nº 10 DE 2014.		
	formação docente da Instituição.	SMA0371- Est. Sup. Ensino de Matemática II. (0ca+5ct) – 8° período – 75 h em estágio	SÃO PAULO (estado)Secretaria da Educação. Legislação Conselho de Escola. SÃO PAULO (estado)Secretaria da Educação. LEGISLAÇÃO REFERENTE AOS GRÉMIOS ESTUDANTIS.		
	Parágrafo único – Os cursos de Educação Física e Artes deverão incluir estágios em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, nos termos deste artigo. (Acréscimo)				

3- PROJETO DE ESTÁGIO

(conforme consta no PPC do curso)

O Estágio Curricular Supervisionado é entendido como um momento de aprendizagem em que os alunos terão a oportunidade, in loco, de aprender a prática de sua profissão. De acordo com o PARECER cne/cp 2/2015 E Deliberação CEE/SP No. 154/2017, "o estágio curricular supervisionado é o momento de efetivar, sob a supervisão de um profissional experiente, um processo de ensino-aprendizagem que tornar- se-a concreto e autônomo quando da profissionalização deste estadiário".

De acordo com o Programa de Formação de Professores da USP, esse estágio não pode se configurar como um momento fechado em si mesmo e desarticulado com o restante do curso, mas deve criar espaços em que os futuros professores possam colocar em uso os conhecimentos e habilidades que vão construindo em diferentes tempos e atividades curriculares. Ele deve articular-se com os trabalhos desenvolvidos nas disciplinas que compõem a Prática como Componente Curricular, na medida em que essas últimas têm como meta a preparação teórica e prática anteriores a esse momento de maior profissionalização do curso, em que o estudante de licenciatura poderá ampliar e utilizar conhecimentos adquiridos para responder às necessidades e desafios da realidade escolar, numa postura investigativa e problematizadora dessa realidade, integrando suas acões à proposta pedaçógica da instituicão.

Assim, as atividades de estágio deverão contemplar eixos importantes para a formação do professor: a observação, a pesquisa e o planejamento, a intervenção e/ou regência e a reflexão sobre a prática.





As seguintes ações deverão estar inseridas na organização do estágio:

- 1. Análise reflexiva da prática docente através de observações em salas de aula de matemática nos Ensinos Fundamental, Médio e em Educação de Jovens e Adultos (EJA);
- 2. Análise da organização escolar, seus espaços e tempos de aprendizagem e de formação continuada do professor;
- 3.Análise do Projeto Pedagógico, do Regimento Escolar e do Plano de Gestão das escolas:
- 4.A observação e análise do uso de diferentes estratégias utilizadas pelas escolas para atender às diferenças individuais de aprendizagem e a incorporação de alguns aspectos como a resolução de problemas, a história da matemática, dos jogos, dos recursos tecnológicos e tecnologia assistiva para a inserção de alunos com deficiência, entre outros;
- 5.Análise dos princípios e critérios adotados para a organização e seleção dos conteúdos matemáticos que são ensinados nas aulas de matemática e que são recomendados nos documentos oficiais que regulam o ensino no Estado de São Paulo e no Brasil.
- 6.Análise dos critérios para a seleção e formas de utilização de materiais didáticos em sala de aula, levando em conta os estágios de desenvolvimento e os conhecimentos prévios dos alunos;
- 7. Análise das relações interpessoais: aluno-aluno, aluno-professor, professor-professor, etc;
- 8. Elaboração, execução e avaliação de projetos interdisciplinares em matemática, contemplando os temas transversais;
- 9.Participação em projetos desenvolvidos pela escola que visam à articulação escola-comunidade (por exemplo, escola da família, cursinhos pré-vestibulares, participação em olimpíadas, etc.);
- 10. Participação dos futuros professores em projetos de reforço escolar, em que terão oportunidade de conhecer os conhecimentos prévios e dificuldades dos alunos em cada nível de ensino;
- 11.Planejamento de aulas e sequências didáticas que serão desenvolvidos individualmente e em grupos, nas escolas-campo de estágio;
- 12. Elaboração, desenvolvimento e avaliação de regência de classe, nos Ensinos Fundamental, Médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA),
- O Estágio Curricular Supervisionado tem uma carga horária de 420 horas, distribuídas em diversos momentos da formação, da seguinte maneira: Estágio Supervisionado em Ensino de Geometria e Desenho Geométrico, com 120 horas, no sexto período, podendo o licenciando atuar nos Ensinos Fundamental ou Médio, ou na EJA- Educação de Jovens e Adultos; Estágio Curricular Supervisionado I, com 150 horas, no sétimo período, focando-se na realidade escolar do segundo ciclo do Ensino Fundamental, ou na EJA correspondente a esse nível; e Estágio Curricular Supervisionado II, com mesma carga, no oitavo período, focando-se no Ensino Médio ou na EJA correspondente a esse nível.
- O Estágio Curricular Supervisionado I deverá ser cursado concomitante com a disciplina Metodologia de Ensino de Matemática I e o Estágio Curricular Supervisionado II, com a disciplina Metodologia de Ensino de Matemática II, uma vez que são nelas que ocorrerão as discussões teóricas sobre as atividades de estágio, que devem subsidiar de modo mais aprofundado as acões do futuro professor em sala de aula.
- Os estágios deverão ocorrer em escolas da rede oficial de ensino públicas ou particulares, desde que estas tenham firmado convênios com o ICMC. De acordo com o Programa de Formação de Professores da USP, é esperado que os estagiários atendam, preferencialmente, instituições ligadas a um projeto de trabalho elaborado pela equipe de professores envolvidos no estágio e supervisores das escolas-campo. A avaliação dos estágios será feita pelo professor responsável pela disciplina, em conjunto com o professor supervisor da escola-campo e com o apoio do monitor bolsista (ou educador, se for o caso), que apoia a disciplina nos contatos mais diretos com as escolas-campo.

4- EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SMA0367- Estágio supervisionado, compreendendo: análise dos conceitos e propriedades da Geometria Euclidiana e sua utilização nas construções geométricas, dentro do currículo de Matemática do Ensino Básico; análise das dificuldades básicas, materiais didáticos convencionais e alternativos; uso das Tecnologias de Comunicação e Informação — TIC para ensinar Geometria e Desenho Geométrico nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Preparação de aulas e demais atividades relativas à sala de aula. Projetos Integrados envolvendo: i) (total de 60 horas) regência de classes do Ensino Fundamental e Médio, de forma planejada e supervisionada pelo docente responsável; participação dos diferentes aspectos do cotidiano de sala de aula tais como: preparação de aulas e demais atividades, pesquisas sobre temas geométricos abordados de diferentes formas no processo de ensino aprendizagem, análise de desafios e dilemas do cotidiano escolar, pesquisa e desenvolvimento de ferramentas da Tecnologia de Comunicação e Informação TIC no ensino dos mesmos; ii) 60 horas dedicadas às atividades de gestão do ensino, nos anos finais do ensino fundamental e/ou ensino médio, nelas incluídas o trabalho pedagógico coletivo, conselho da escola, reunião de pais e mestres, reforco e recuperação escolar, etc.

SMA0370- Estágio supervisionado, compreendendo: análise do currículo de Matemática no Ensino Fundamental; análise de temas do ensino de Matemática, como: dificuldades básicas, materiais didáticos convencionais e alternativos. Projetos Integrados envolvendo: i) (total de 75 horas) regência de classes do Ensino Fundamental, anos finais, de forma planejada e supervisionada pelo docente responsável; participação dos diferentes aspectos do cotidiano de sala de aula tais como: preparação de aulas e demais atividades, pesquisas sobre temas matemáticos abordados de diferentes formas no processo de ensino aprendizagem, análise de desafios e dilemas do cotidiano escolar, pesquisas e desenvolvimento de ferramentas da Tecnologia de Comunicação e Informação TIC no ensino de Matemática; ii) 75 horas dedicadas às atividades de qestão do ensino, nos anos finais do ensino fundamental, nelas incluídas o trabalho pedagógico coletivo, conselho da escola, reunião de pais e mestres, reforco e recuperação escolar, etc.

SMA0371- Estágio supervisionado compreendendo: análise do currículo de Matemática no Ensino Médio; análise de temas do ensino de Matemática, como: dificuldades básicas, materiais didáticos convencionais e alternativos. Projetos Integrados envolvendo: i) (total de 75 horas) regência de classes do Ensino Médio, de forma planejada e supervisionada pelo docente responsável; participação nos diferentes aspectos do cotidiano de sala de aula, tais como: preparação de aulas e demais atividades, pesquisas sobre temas matemáticos abordados de diferentes formas no processo de ensino aprendizagem, análise de desafios e dilemas do cotidiano escolar, pesquisa e desenvolvimento de ferramentas da Tecnologia de Comunicação e Informação TIC no ensino de Matemática; ii) 75 horas dedicadas às atividades de gestão do ensino, nos anos finais do ensino fundamental, nelas incluídas o trabalho pedagógico coletivo, conselho da escola, reunião de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, etc.

Bibliografia Básica: (para os estágios)

Livros Textos:

Acervo de Livros didáticos e paradidáticos do ICMC e do LEM/Laboratório de Ensino de Matemática. USP. São Carlos.

Banco Internacional de Objetos Educacionais Virtuais. Disponível em http://objetoseducacionais2.mec.gov.br. Acessado em 14/03/2014. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acessado em 24/03/2019.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acessado em 24/03/2019. CARVALHO, A. M. P., Os Estágios nos Cursos de Licenciatura - Col. Ideias Em Ação, Cencage Learning, 2012. GUIMARÃES, C. E. A disciplina no processo ensino-aprendizagem. Didática, São

Paulo, n. 18, p. 33-39, 1982.
HARGREAVES. A. Os professores em tempos de mudança: o trabalho e a cultura dos professores na idade pós-moderna. Lisboa: McGraw Hill. 1998.

PIMENTA, S. G. (Org.); ALMEIDA, M. (Org.) . Estágios Supervisionados na Formação Docente. 1a. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2014. v.

PIMENTA, S. G.: LIMA, M. S. L. Estágio e Docência, 7, ed. São Paulo; Cortez Editora, 2011, v.1, 296p.

PUTNOKI, J.C "Jota". Elementos de Geometria e Desenho Geométrico. São Paulo: Ed. Scipione, 1989.





SÃO PAULO (Estado) CENP, Proposta Curricular para o Ensino de Matemática - 2o. grau - Secretaria de Estado da Educação, 2a. edição, São Paulo, 1991.

São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Matemática e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Nilson José Machado. – 1. ed. atual. – São Paulo: SE. 2012.72 p. Disponível em http://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arguivos/documentos/783.pdf. Acessado em 24/03/2019.

SÃO PAULO (estado) Secretaria da Educação. Legislação Conselho de Escola. Disponível em http://aprendizagememrede.escoladeformacao.sp.gov.br/materiais-de-apoio-e-estudos/. Acessado em 20/01/2018. SÃO PAULO (estado) Secretaria da Educação. Documento orientador CGEB. Aula de trabalho pedagógico coletivo (ATPC) em destaque. Coord de Gestão da Educação Básica. Maria Elizabete da Costa. Nº 10 DE 2014. Disponível em http://aprendizagememrede.escoladeformacao.sp.gov.br/materiais-de-apoio-e-estudos/. Acessado em 20/01/2018.

SÃO PÁULO (estado)Secretaria da Educação. LEGISLAÇÃO REFERENTE AOS GRÊMIOS ESTUDANTIS. Disponível em http://aprendizagememrede.escoladeformacao.sp.gov.br/materiais-de-apoio-e-estudos/. Acessado em 20/01/2018.

SÃO PAULO (estado)Secretaria da Educação. Projeto Gestão Democrática. Disponível em http://www.escoladeformacao.sp.gov.br/portais/Default.aspx?tabid=7956
Acessado em 20/01/2018.

VEIGA, I. Passos da (org). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1998. WAGNER, E. Construções Geométricas, Rio de Janeiro: IMPA/VITAE, 1993. Complementares:

BICUDO, M.A.A V. (org.) Pesquisa em Educação Matemática: Concepções e Perspectivas. São Paulo: editora UNESP, 1999. D'AMBRÓSIO, U. Etnomatemática: Elo entre as tradições e a modernidade Coleção Tendências em Educação Matemática-ed. Autêntica- Belo Horizonte, 2001

As demais ementas e bibliografías do curso podem ser acessadas em: https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/listarGradeCurricular?codcg=55&codcur=55030&codhab=300&tipo=N







CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903 FONE: 2075-4500

MATRIZ CURRICULAR – LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DA – CH DAS DISCIPI INAS DE FORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

ESTRUTURA CURRICULAR	CH das Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica						
DISCIPLINAS	Ano/Semestre Letivo	Ano/Semestre	(em		CARGA HORÁRIA TOTA LP TICs		
SLC606 – Introdução aos Estudos da Educação: ciência, sociologia e imprensa	1º/2s	90	15	•	30		
SLC0605 – Introdução aos Estudos da Educação: Aspectos históricos, filosóficos e sociais	2º/1s	90	15	-	30		
SLC0630 – Psicologia da Educação I	2º/1s	120	-	-	30		
SLC0614 – Didática	5º/1s	120	-	-	30		
SMA0367 – Estágio Supervisionado em Ensino de Geometria e Desenho Geométrico	6º/2s	30	-	-	=		
SMA0337 – Análise Crítica de Livros Didáticos	3º/1s	90	-	-	60		
Optativa I SMA – Ensino no contexto da Educação Especial e Inclusiva (obrigatórias dentre as optativas)	7º/1s	60	-	-	-		
Optativa II (escolher do núcleo didático pedagógico)	3º/2s	60	-	-	-		
Optativas III (escolher do núcleo didático pedagógico)	4º/1s	60	-	-	-		
SMA0368 – História da Educação e das Orientações Curriculares de Matemática Brasileiras	4º/2s	120	-	0	60		
SMA0365 – Metodologia de Ensino de Matemática I	7º/1s	60	-	-	-		
SLC0610 – Introdução à Computação e suas Aplicações na Educação	8º/2s	90	-	60	30		
SMA0365 – Metodologia de Ensino de Matemática II	8º/2s	60	-	-	-		
SLC0615 – Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental e Médio (*)	6º/2s	90	-	0	30		
Subtotal da carga horária de PCC e E	aD (se for o caso)	-	30	60	300		
Carga Horária	Fotal (60 minutos)	1140	-	-			

QUADRO B - CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

ESTRUTURA CURRICULAR		CH DAS DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA					
ANO/			CARGA HORÁRIA TOTAL INCLUI:				
DISCIPLINAS	SEMESTR	CH TOTAL	СН		REVISÃO		
DISCIPLINAS	E LETIVO		EaD	PCC	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	LP	TICs
SMA0300 – Geometria Analítica	1º/1s	60		-	-	-	-
SMA0301 – Cálculo I	1º/1s	90		20	-	-	-
SMA0386 – Fundamentos de Matemática	1º/1s	120	-		120	-	-
SME0230 – Introdução Programação de Computadores	1º/1s	150		-	=	-	-
SMA0375 – Álgebra Linear	2º/2s	150	-	30	-	-	-
SMA0332 – Cálculo II	2º/2s	90	-	-	-	-	-
7600005 – Física I*	3º/1s	75	-	-	-	-	-
SLC0531 – Geometria*	5º/1s	60	-	-	60	-	-
7600006 – Física II	4º/2s	75	-	-	-	-	-
SMA0356 – Cálculo IV	4º/2s	60	-	-	60	-	-
SME0240 – Equações Dif. Ordinárias	4º/2s	60		-	-	-	-
SME0205 – Métodos de Cálculo Numérico I	3º/1s	60		-	-	-	-
SMA0305 – Álgebra I	3º/1s	60		-	-	-	-
SMA0347 – Análise para Licenciatura*	5º/1s	120		60	-	-	-
SME0245 – Funções de Variável Complexa	6º/2s	60		-	-	-	-
SME0220 – Introd. Teoria das Probabilidades	6º/2s	60	-	-	-	-	-
SLC0611 – Tópicos de Probabilidade, Estatística e Matemática Financeira	7º/1s	60	-	-	=	-	-
Optativas IV e V**	A partir do 4º/1s	120	-	-	-	-	-
SLC0680 – Língua Brasileira de Sinais para Licenciatura	8º/2s	60	-	-	-	-	-
SMA0385 – Introdução à vida Acadêmica e a Metodologia e Escrita Científica	1º/1s	90	-		=	90	-
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA DE PCC, R		for o caso)	-	110	240	90	-
CARGA HORA	ARIA TOTAL (60 minutos)	<u> </u>	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	1680	<u> </u>	·





QUADRO C - CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

QUADRO C - CARGA HORARIA TOTAL DO CURSO					
TOTAL	HORAS	INCLUI A CARGA HORÁRIA DE			
		300 horas de PCC			
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica	1140	30 horas de LP			
		60 horas de TICs			
		110 horas de PCC			
Disciplinas de Formação Específica da Licenciatura ou	1680	240 horas de Revisão de Conteúdos			
Áreas Correspondentes	1660	Específicos			
•		90 horas LP			
Estágio Curricular Supervisionado	420	=			
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	200	=			
TOTAL	3240 + 200 de ATPAs				

Disciplinas obrigatórias previstas no Projeto Pedagógico – fls. 18				
<u> </u>	Créd Aula	Créd.		

1º Período Letivo	Créd. Aula	Créd. Trab.	Requisitos
SMA0300 - Geometria Analítica	4	0	-
SMA0301 – Cálculo I	6	0	-
SMA0386 – Fundamentos de Matemática	4	2	-
SME0230 – Introdução à Programação de Computadores	6	2	_
SMA0385 – Introdução à vida Acadêmica e a Metodologia e Escrita	2	2	+
Científica	2	2	
Total	22	6	_
2º Período Letivo	22		-
			CMA 204 (F)
SMA0332 – Cálculo II	6	0	SMA-301 (F)
SLC0606 – Introdução aos Estudos da Educação: ciência,	2	2	_
sociologia e imprensa	•		
SMA0375 – Álgebra Linear	6	2	-
Total	14	4	-
3º Período Letivo			
7600005 – Física I	5	0	-
SMA0337 – Análise Crítica de Livros Didáticos	2	2	SMA-386 (F)
SMA0305 – Álgebra I	4	0	SMA-341 (F)
~	4	0	SME-230 (F)
SME0205 – Métodos do Cálculo Numérico I			SMA-375 (F)
SLC0605 – Introdução aos Estudos da Educação: aspectos	2	2	
históricos, filosóficos e sociais	_	_	-
Total	17	4	
4º Período Letivo			
7600006 – Física II	5	0	7600005 – Física I
SMA0368 – História da Educação e das Orientações Curriculares de	4	2	7000003 - 1 ISICA I
Matemáticas Brasileiras	4	2	-
SMA0356 – Cálculo IV	4		CMA 204 (F)
SIMAU356 - Calculo IV	4	0	SMA-301 (F)
SME0240 – Equações Diferenciais Ordinárias	4	0	SMA-301 (F)
			SMA-375 (F)
Total	17	2	
5º Período Letivo			
SMA0347 – Análise para Licenciatura	4	2	SMA-356 (F)
SLC0614 – Didática	4	2	SLC-630
SLC0531 – Geometria	4	0	-
SLC0630 – Psicologia da Educação I	4	2	-
Total	16	6	
6º Período Letivo			
	4	0	SMA-332 (F)
SME0245 – Funções de Variável Complexa	4	U	SMA-356 (F)
SLC0615 – Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental e	2	2	SIVIA 330 (I)
Médio	2	2	SMA-340 (F)
SMA-0367 – Estágio Supervisionado em Ensino de Geometria e	2	4	-
	2	4	SMA-339 (C)
Desenho Geométrico			
SME0220 – Introdução à Teoria das Probabilidades	4	0	SMA-301 (F)
Optativa 1	4	0	-
Total	16	6	
7º Período Letivo			
SLC0611 – Tópicos de Probabilidade, Estatística e Matemática	4	0	_
Financeira			_
OMAGOOF Materials is Frederick Material (for I	4	0	SLC-614 (F)
SMA0365 – Metodologias de Ensino de Matemática I			SMA-370 (C)
01110000 5 (/ 1 0 1 1 1 5 1 1 1 1 1 1 1	0	5	SLC-614 (F)
SMA0370 – Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática I	_	-	SMA-365 (C)
Optativa 2	4	0	-
Optativa 3	4	0	<u> </u>
	0	0	-
SMA0351 – Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento I			
Total	16	5	



8º Período Letivo			
SLC0610 – Introdução à Computação e suas Aplicações na Educação	2	2	SLC-630
SMA0366 – Metodologias de Ensino de Matemática II	4	0	SLC-614 (F) SMA-371 (C)
SMA0371 – Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática II	0	5	SLC-614 (F) SMAS-366 (C)
SLC0680 – Língua Brasileira de Sinais para Licenciatura	2	1	-
Optativa 4	4	0	-
Optativa 5	4	0	-
SMA0352 – Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento II	0	0	-
	16	8	-
Total	134	41	

Número de créditos exigidos para conclusão do curso

Disciplinas Obrigatórias	155
Disciplinas Optativas	20
Total	175

Disciplinas Optativas Eletivas previstas no Projeto Pedagógico - fls. 184

Grupo 1	Créd. Aula	Créd. Trab.	Requisitos
SMA0350 – Ensino no Contexto da Educação Especial e Inclusiva	4	0	SLC-630 (F)
(optativa obrigatória)			OLO 030 (I)
Grupo 2			
SMA0326 – Filosofia da Matemática	4	0	SMA-386 (F)
SMA0327 – Filosofia da Educação Matemática	4	0	SMA-340 (F)
SMA0329 – História da Matemática	3	1	SMA-305 (F) SMA-332 (F)
SMA0345 – Aprofundamentos da Didática da Matemática	2	2	SLC-630
SMA0346 – Metodologia de Pesquisa em Educação Matemática	4	0	SLC-614 (F)
SMA0348 – História da Matemática no Ensino	2	2	-
SMA0383 – Abordagens e Tendências Educacionais	2	2	SMA-340
SMA0384 – Saberes Docentes e Formação do Professor	2	2	SMA-340
SLC0627 – Metodologia da Pesquisa e Redação Científica para Licenciatura	2	2	-
5500003 – Robótica Educacional	3	1	SME-230
			SLC-630
Grupo 3			
SMA0508 – Matemática Discreta	2	0	-
SME0211 – Otimização Linear	4	0	SMA-375
SCC0223 – Estrutura de Dados I	4	2	-
SCC0224 – Estrutura de Dados II	4 4	<u>2</u> 1	SCC-223 SME-230
SCC0230 – Inteligência Artificial	4	1	SMA-180 (C)
SMA0136 – Teoria Qualitativa de Equações Diferenciais Ordinárias	4	0	SME-240 (F)
SMA0139 – Teoria Elementar dos Números	4	0	SMA-386 (F)
SMA0173 – Álgebra III	4	0	SMA-375 (F) SMA-306 (F)
SMA0180 – Matemática Discreta I	4	0	-
SMA0306 – Álgebra II	4	0	SMA-305 (F)
SMA0308 – Análise II	4	0	SMA-332 (F) SMA-333 (F)
SMA0310 – Geometria e Desenho Geométrico	4	0	-
SMS0326 – Filosofia da Matemática	4	0	SMA-386 (F)
	4	0	SMA-332 (F)
SMA0343 – Espaços Métricos			SMA-356 (F)
SMA0112 – Matemática Aplicada	4	0	SMA-333 (F)
SiviAUT12 - Iviaterriatica Aplicada			SME-240 (F)
	4	0	SMA-333 (F)
SMA0169 – Equações Diferenciais Parciais			SMA-332 (F)
			SME-240 (F)
SMA0171 - Topologia	4	1	SMA-343 (F)
SMA0175 – Geometria Diferencial	4	0	SMA-300 (F) SMA-332 (F)
SMA0181 – Matemática Discreta II	4	0	SMA-375 (F)
	4	0	SMA-305 (F)
SMA0193 – Introdução aos Grupos de Lie	·		SMA-375 (F)
SMR0206 – Métodos do Cálculo Numérico II	4	0	SME-230 (F) SME-240 (F)
	4	1	SMA-375 (F)





SMA0125 – Introdução ao Estudo das Singularidades de Aplicações	4	0	SMA-306 (F)
Diferenciáveis			SMA-308 (F)
SMA0380 – Análise	6	0	SMA-356
SMA0142 – Curvas Algébricas Planas	4	0	-
SMA0143 – Introdução à Teoria da Medida	4	0	SMA-308 (F)
SMA0145 – Aplicações da Topologia à Análise	4	0	SMA-380 (F)
SiviA0145 – Aplicações da Topológia a Arialise			SMA-343 (F)
SMA0192 – Introdução à Topologia Diferencial	4	1	SMA-308 (F)
SINACT92 — Introdução a Topologia Diferencial			SMA-375 (F)
SMA0344 – Introdução aos Sistemas Dinâmicos	4	0	SMA-171 (F)
•			SMA-380 (F)
SMA0357 – Aplicações de Teorias dos Conjuntos	4	0	SMA-380 (F)
SMA0358 – Álgebra Avançada	4	0	SMA306 (F)
SMA0359 – Topologia Avançada	4	0	SMA-343 (F)
SMA0360 – Medida e Integração	4	0	SMA-308 (F)



